

BOMBEIRO MILITAR ORGULHO E HONRA

3ª EDIÇÃO - 2022/2023



A HISTÓRIA CONTADA POR
AQUELES QUE SERVIRAM
COM DEDICAÇÃO AO CORPO
DE BOMBEIROS MILITAR
DO DISTRITO FEDERAL



S O N O Z A R E V



O veterano Capitão Dantas se olha no espelho com muito orgulho da história que construiu lá atrás como Bombeiro Militar



O VETERANO RELEMBRA COM MUITO ORGULHO E SAUDADES DA SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO.





O REFLEXO DE UM VETERANO É A CERTEZA DA GLÓRIA NO PASSADO E O SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO!

Quando um Bombeiro Militar Veterano se olha no espelho, ele vê a coragem, determinação e força de vontade em fazer acontecer quando as situações eram extremamente difíceis e os recursos escassos dentro da corporação. Além disso, constata que a missão de salvar vidas e o comprometimento com a profissão sempre prevaleceram, deixando um sentimento de dever cumprido ao final de cada ocorrência.

A vivência de cada veterano durante a carreira contribuiu para todas as melhorias que foram realizadas no Corpo de Bombeiros ao longo dos anos. Se não fosse por cada um que compõe esta revista, e por todos os outros que cumpriram a sua missão na corporação, o CBMDF não seria o que é hoje.

Diante disso, o deputado Roosevelt, que também é veterano, promoveu reuniões para coletarmos a história de militares e inserirmos nesta terceira publicação, como uma forma de reconhecimento e agradecimento aos que contribuíram para a história da briosa corporação. O projeto é mais uma iniciativa do parlamentar em prol dos nossos valorosos veteranos.



SESSÃO SOLENE HISTÓRIAS QUE MERECEM SER ETERNIZADAS

Um legado de heroísmo foi deixado por cada Bombeiro Militar Veterano que, ao som do “brado”, não hesitou em cumprir a sagrada missão de salvar vidas. Em reconhecimento à história de cada um, o deputado Roosevelt promoveu no dia 31 de maio de 2022 uma solenidade no auditório da Câmara Legislativa do DF em homenagem aos militares que fizeram parte da 2ª edição da Revista Veteranos, uma iniciativa do parlamentar em reconhecimento ao legado dos bravos guerreiros. Mais de 500 pessoas participaram do evento, entre autoridades, familiares e amigos dos bombeiros.





NA OCASIÃO, OS VETERANOS PUDEAM RECEBER, EM PRIMEIRA MÃO, SEU EXEMPLAR DA REVISTA, QUE CONTÉM A TRAJETÓRIA DE CADA UM, ALÉM DE SEREM HOMENAGEADOS COM A MOÇÃO DE LOUVOR. NA 2ª EDIÇÃO, ROOSEVELT PROMOVEU 12 ENCONTROS NA CLDE, TENDO PARTICIPADO 135 MILITARES NO TOTAL.



A valorização do legado dos Bombeiros Militares Veteranos é uma das prioridades do mandato do deputado Roosevelt, que criou a data em homenagem a eles, comemorada em 2 de julho. O bôton, bem como a revista são símbolos em que tentamos externar todo o nosso respeito e admiração aos veteranos, que, com suas honrosas trajetórias, servem de exemplo a todos nós.

EXPOSIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Um diferencial no lançamento desta edição foi a exposição, realizada nas proximidades do espelho d'água da CLDF, de equipamentos antigos e modernos do Corpo de Bombeiros Militar do DF, como vestuários, rádio, motocicletas, viaturas (ABI e ABT), entre outros, a fim de mostrar a evolução de cada um.

A proposta da exposição foi materializar o que já foi apresentado nas páginas da revista, tendo em vista que, além de homenagear os veteranos da corporação, ela faz um comparativo dos diversos equipamentos, técnicas de trabalho, dentre outros serviços que passaram por grandes mudanças e aperfeiçoamento para facilitar e trazer mais segurança aos militares da instituição.

VARAL DE FOTOS

Ao final do evento, os veteranos foram surpreendidos com uma foto impressa de cada um tirada no início da solenidade e que foram expostas na saída do auditório para que pudessem levar para casa e guardarem de lembrança desse dia tão especial.





E SE UM DIA HOVER SANGUE E BATALHA

...





**Desfraldando a auriverde bandeira
Nossos peitos são férrea muralha
Contra audaz agressão estrangeira**

**Missão dupla, o dever nos aponta
Vida alheia, riquezas salvar
E, na guerra punindo uma afronta
Com valor pela Pátria lutar**

Trecho da Canção Soldado do Fogo



EDITORIAL

O legado de cada Bombeiro Militar Veterano carrega muita coragem, bravura e dedicação em salvar vidas. Somos privilegiados em conhecer e admirar as histórias destes bravos guerreiros que, durante muitos anos, serviram à nossa população com orgulho e honra. Alicerçado na hierarquia, na disciplina e nos valores pátrios, você, nobre veterano, forma a genuína alma do CBMDF, retrato fiel da nossa sociedade e patrimônio valioso da nossa instituição.

A 3ª edição da Revista Veteranos, promovida pelo deputado Roosevelt, dá continuidade às reuniões realizadas na primeira e segunda edições e tem o objetivo de apresentar as histórias dos nossos valorosos veteranos e reconhecer os relevantes serviços prestados ao CBMDF e à população. Além disso, entre as reuniões, é mostrada a evolução de unidades do Corpo de Bombeiros.

“REALIZAR ESTA REVISTA FOI MUITO GRATIFICANTE, PRINCIPALMENTE OS MOMENTOS EM QUE ME REUNI COM OS VETERANOS. FORAM ENCONTROS EMOCIONANTES, VÁRIOS DOS MILITARES QUE PARTICIPARAM HÁ MUITOS ANOS NÃO SE VIAM. ELES COMPARTILHARAM AS SUAS HISTÓRIAS QUE ADQUIRIRAM AO LONGO DA CARREIRA E DEMONSTRARAM QUE, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA, NÃO HESITARAM EM CUMPRIR A MISSÃO QUE LHEIS FOI DADA”.



Você, veterano do CBMDF, deseja participar dos próximos encontros?
Envie um e-mail para revistaveteranos@gmail.com ou entre em contato com o nosso gabinete pelo telefone (61) 3348-8142.



VETERANOS

**PUBLICAÇÃO
INDEPENDENTE
EM HOMENAGEM AOS
BOMBEIROS MILITARES
VETERANOS DO
DISTRITO FEDERAL**

3ª EDIÇÃO - Julho / 2023

**ESTA PUBLICAÇÃO
NÃO UTILIZOU
RECURSOS PÚBLICOS
EM SUA PRODUÇÃO.**

revistaveteranos@gmail.com

EXPEDIENTE

Colaboradores:

Deputado Roosevelt
André Luiz Perez Nunes
Thays Mendes Ferreira
Major José Pereira dos Santos
Major Alexandre da Silva
ST Marcos Rocha
ST Rodney Freire
Brenda Abreu
Célio Martins de Paiva
Simone Ribeiro Pereira
Márcia Liz
Talia Luiza
Halisson Rubem
Raphael Pires
Carol Diaz
Camila Matos
Petrônio Alvares
Rebeca Braga

Imagens

Arquivo Público do DF
CBMDF
Museu do CBMDF
Arquivos Pessoais

O papel utilizado foi adquirido por distribuidor certificado, que garante sua procedência de florestas certificadas. Isso reforça nosso respeito ao meio ambiente.





METODOLOGIA

Com o objetivo de resgatar e contextualizar as histórias dos Bombeiros Militares Veteranos, além de valorizar o legado de cada um que ajudou a construir a história da corporação, o deputado Roosevelt promoveu 6 encontros, que reuniu no total 118 veteranos ao longo de 2022, na Câmara Legislativa do DF.

Todos os encontros foram marcados por fortes emoções, tendo em vista que, ainda que em algum momento de suas carreiras tenham ombreado com algum colega de farda, muitos destes militares há muito tempo não se encontravam, o que, consequentemente, resultou em narrações comoventes e reencontros emocionantes.

Ao longo destas reuniões, foram contadas histórias de superação, patriotismo e muito amor à profissão. O brilho nos olhos de cada veterano que teve a oportunidade de compartilhar a sua história é, sem dúvida, um dos melhores momentos de todos esses encontros. É a demonstração de que cada obstáculo enfrentado durante todas as missões valeu a pena.

Boa leitura!

19º ENCONTRO DE VETERANOS **ORGULHO E HONRA**



UM LEGADO DE RESPEITO MARCA A HISTÓRIA DA CORPORAÇÃO E MUDA O ENREDO DOS FUTUROS MILITARES!



No dia 18 de março de 2022, participaram deste encontro de veteranos os bombeiros: Flaudevy Azeredo e Silva, José Tavares Neres, Paulo Fernandes Da Silva, Edvaldo Duarte, Roberto Carlos Rodrigues Aguiar, Francisco de Carvalho Moraes, Hélio Roseno Pereira da Silva, Adamir Rufino da Silva, Francisco Neves de Carvalho Júnior, José Martins da Silva, César Corrêa Pereira, José Carlos do Nascimento, Jerônimo da Silva, Marcelo Sant'ana Silva, Francisco Roberto de Matos Guedes, Antônio Cle-



SUBTENENTE CLÁUDIO DIAS DO NASCIMENTO

COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO EM 1990, TENDO PASSADO POR DIVERSAS ÁREAS DO CBMDF, COMO A DE PRONTIDÃO, SECOM E CE-FAP. DENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS E MOMENTOS MARCANTES QUE ADQUIRIU AO LONGO DA CARREIRA, O MILITAR RECORDA DE UMA, NO LAGO SUL, ONDE RESGATOU VÁRIOS FILHOTES DE CACHORRO QUE HAVIAM CAÍDO EM UMA CISTERNA. OUTRA EM ESPECIAL, FOI QUANDO O SUBTENENTE COMBATEU UM INCÊNDIO DE UM AVIÃO QUE HAVIA CAÍDO NO JARDIM BOTÂNICO. TORNOU-SE VETERANO EM 2017.

mente De Oliveira, Marcos Magalhães Mustafa, Adahylson Aleixo Teixeira Franco, Alfredo Oliveira Barros Neto, Cláudio Dias do Nascimento, Djalma Amorim De Souza, Hécio José Ferreira Gomes, José Carlos Catarina, Lourival Clemente Pacheco, Mauro Ferreira Climaco, Ronaldo De Castro, Haudson Leite Alves, Márcio João Silva De Souza, Divino Lima Silva, Marcelo Diniz Lopes, Valtemir Alves da Silva, Leandro Lopes Lourenço, Anselmo Sávio Beriz Castro, Marcelo Silveira Mota e Ernesto Auro de Oliveira Coelho.





MAJOR LEANDRO LOPES LOURENÇO

EM 1991, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF, TENDO CONCLUÍDO O CURSO DE FORMAÇÃO NO GBS. POSTERIORMENTE, TRABALHOU NA SEGURANÇA DO PRESIDENTE COLLOR E OUTROS ÓRGÃOS. UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU A TRAJETÓRIA DO MILITAR FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO NA ÉPOCA EM QUE O VÍRUS DO HIV ESTAVA NO AUGE. “NAQUELA ÉPOCA, AS INFORMAÇÕES QUANTO À ESSA DOENÇA ERAM MUITO POUCAS, COMO SE FOSSE A COVID HOJE EM DIA. QUANDO CHEGAMOS AO LOCAL DO ACIDENTE, A VÍTIMA ESTAVA NO CHÃO E SE DEBATENDO. SEM TITUBEAR, O OFICIAL DE DIA, SEM LUVAS OU QUALQUER EPI, ESTABILIZOU A CABEÇA DA VÍTIMA, NÃO SE IMPORTANDO SE IA PEGAR HIV. NAQUELE MOMENTO ELE SÓ PENSOU EM SALVAR A VÍTIMA. ALI, EU ENTENDI QUE O BOMBEIRO NÃO PODE PESTANEJAR. SENTI A PROFISSÃO ENTRANDO NO MEU DNA E PERCEBI QUE, APESAR DE QUALQUER COISA, DE PRECISAR COLOCAR ATÉ A MINHA PRÓPRIA VIDA EM RISCO, EU TERIA QUE SALVAR AS PESSOAS”.



MAJOR DIVINO LIMA SILVA

COM UMA CARREIRA ADMIRÁVEL, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1991, ATUANDO EM DIVERSAS ÁREAS. O MILITAR TEVE A OPORTUNIDADE DE REALIZAR O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INTELIGÊNCIA, O QUE OCASIONOU NA SUA TRANSFERÊNCIA PARA O CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA CORPORAÇÃO. NESTE PERÍODO, POR OCASIÃO DO TERREMOTO QUE OCORREU NO HAITI, O CBMDF RECEBEU UMA DELEGAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS DO PAÍS CARIBENHO. “PELO FATO DELES FALAREM FRANCÊS E EU TER O DOMÍNIO DESSA LÍNGUA, FUI DESIGNADO PARA COMPOR A COMISSÃO QUE RECEBEU ESTES MILITARES HAITIANOS. FIQUEI ACOMPANHANDO ESSA DELEGAÇÃO DURANTE UM ANO E FOI UMA EXPERIÊNCIA MUITO RICA PARA MIM”. DEPOIS, O MAJOR FOI DESIGNADO PARA O GSI DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PARA ATUAR NA SEGURANÇA DO PRESIDENTE À ÉPOCA, EM 2012, TENDO A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE DIVERSAS MISSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.



SUBTENENTE ANSELMO SÁVIO BERIZ CASTRO

COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NO CBMDF EM 1991, NO GBS. REALIZOU DIVERSOS CURSOS DENTRO E FORA DA CORPORAÇÃO COMO O DE COMBATE A INCÊNDIO, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR E INTERVENÇÃO EM PRODUTOS PERIGOSOS. DURANTE A SUA CARREIRA, O SUBTENENTE FOI REQUISITADO DUAS VEZES: UMA PARA TRABALHAR NA ABIN E OUTRA PARA O COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA. EM AMBAS AS REQUISIÇÕES, O VETERANO FOI ELOGIADO PELA EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS PRESTADOS E POR ENALTECER O NOME DA CORPORAÇÃO. DENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU, UMA QUE FICOU MARCADA FOI UM INCÊNDIO EM UM PRÉDIO. “NAQUELE MOMENTO, COMO COMANDANTE DO SOCORRO, PUDE PERCEBER O PROFISSIONALISMO, O AUTOCONTROLE E A BRAVURA DEMONSTRADA PELOS BOMBEIROS QUE ALI ATUAVAM. FICOU CLARO PARA MIM O REAL SIGNIFICADO DE SER BOMBEIRO MILITAR E O AMOR À PROFISSÃO”.





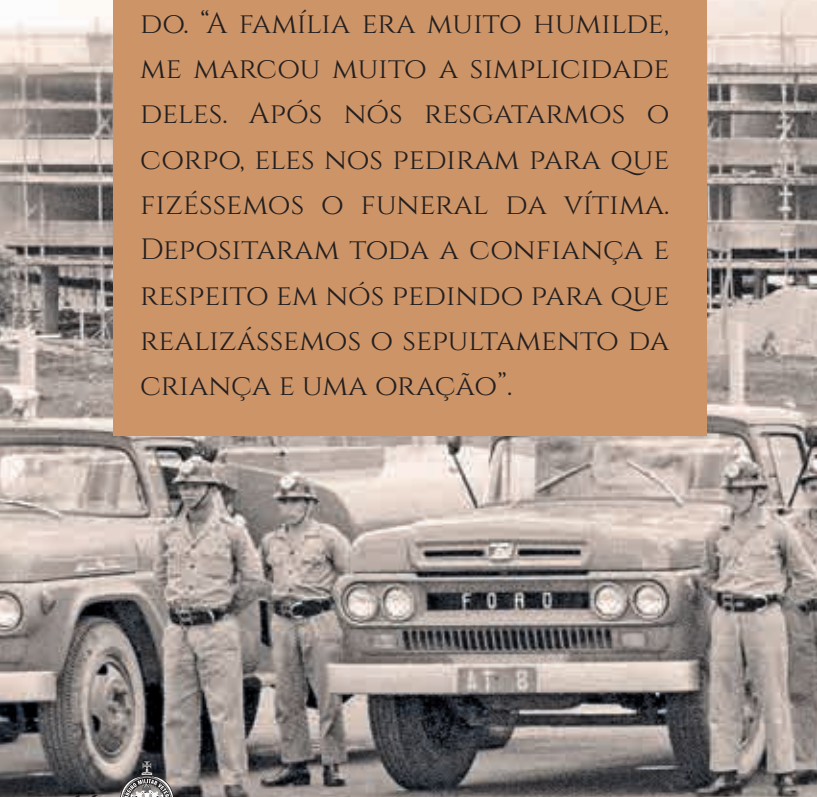
1º SARGENTO MARCELO SILVEIRA MOTA

DESDE CRIANÇA, O 1º SARGENTO TEM O SONHO DE SER BOMBEIRO MILITAR, TORNANDO-SE REALIDADE EM 1991, QUANDO INGRESSOU NO CBMDF. LOGO NO INÍCIO DA CARREIRA, OPTOU POR TRABALHAR NO GBS, ONDE PERMANECEU DURANTE TODA A SUA TRAJETÓRIA ATUANDO COMO MERGULHADOR DE RESGATE. UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU A VIDA DO VETERANO FOI UM RESGATE NO GOIÁS, EM QUE UMA CRIANÇA HAVIA MORRIDO. “A FAMÍLIA ERA MUITO HUMILDE, ME MARCOU MUITO A SIMPLICIDADE DELES. APÓS NÓS RESGATARMOS O CORPO, ELES NOS PEDIRAM PARA QUE FIZÉSSEMOS O FUNERAL DA VÍTIMA. DEPOSITARAM TODA A CONFIANÇA E RESPEITO EM NÓS PEDINDO PARA QUE REALIZÁSSEMOS O SEPULTAMENTO DA CRIANÇA E UMA ORAÇÃO”.



SUBTENENTE ERNESTO AURO DE OLIVEIRA COELHO

MERGULHADOR DE RESGATE, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1991, TENDO TRAÇADO A SUA TRAJETÓRIA NO GBS. NESTA UNIDADE, REALIZOU DIVERSOS CURSOS COMO O DE GUARDA-VIDAS, TENDO SIDO O PRIMEIRO COLOCADO, E O CURSO DE BUSCA E RESGATE EM ESTRUTURAS COLAPSADAS (BREC). DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE MARCARAM A SUA CARREIRA, O VETERANO DESTACA UMA EM QUE IMPROVISOU UMA MACA PARA TRANSPORTAR UMA VÍTIMA, TENDO EM VISTA QUE NA REGIÃO NÃO HAVIA, NAQUELE MOMENTO, UMA UTE DISPONÍVEL. “ENQUANTO A GUARNIÇÃO ESTAVA PENSANDO EM COMO TRANSPORTÁ-LO, SAÍ DA CASA E AVISTEI UM QUADRO. LOGO PENSEI QUE ELE DARIA CERTINHO PARA FAZER O APOIO DA VÍTIMA. E, ASSIM, NÓS LEVAMOS ELE EM NOSSO VEÍCULO PARA O HOSPITAL DE BASE”, CONTOU. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O VETERANO TEVE A OPORTUNIDADE DE PARTICIPAR DE UM CAMPEONATO DE SALVAMENTO AQUÁTICO MUNDIAL DA OLIMPÍADA DO BOMBEIRO NA PROVA DE 100 METROS COM NADADEIRA. FOI A PRIMEIRA MEDALHA DAS SEIS QUE ELE GANHOU, E AINDA FOI DE OURO.





SUBTENENTE RONALDO DE CASTRO

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1988, TENDO CURSADO A ESCOLA DE RECRUTAS NO QUARTEL DE SOBRADINHO. TRABALHOU DURANTE 14 ANOS NA 1ª CRI, QUE É O ATUAL 15º GRUPAMENTO BOMBEIRO MILITAR, ALÉM DE TER PASSADO OITO ANOS NA SESSÃO DE VISTORIA TÉCNICA DO CBMDF. PASSOU PARA A RESERVA REMUNERADA EM 2018. O SUBTENENTE TEM MUITO ORGULHO DE SUA TRAJETÓRIA E RESSALTA QUE, SE FOSSE PRECISO, VIVERIA TUDO DE NOVO.



MAJOR JOSÉ TAVARES NERES

O MILITAR INICIOU A SUA RESPEITÁVEL TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO EM 1976, TENDO ATUADO ESPECIALMENTE NO GBS NAS ÁREAS DE SALVAMENTO TERRESTRE, SALVAMENTO AQUÁTICO E DE ENSINO. DENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE EXIGIRAM O ESFORÇO DA PRÓPRIA VIDA, O MAJOR DESTACA UMA QUE OCORREU EM UNAÍ, NO RIO PRETO, POR SE TRATAR DO RESGATE A UMA FAMÍLIA - PAI, MÃE E TRÊS FILHOS, SENDO UM DELES UM BEBÊ. NA RESERVA REMUNERADA DESDE 2011, O VETERANO ATUALMENTE APROVEITA O TEMPO PARA CURTIR A FAMÍLIA E RECORDAR OS MOMENTOS DE BRAVURA E DEDICAÇÃO QUE EMPENHOU DURANTE A SUA CARREIRA MILITAR.





1º SARGENTO JOSÉ CARLOS CATARINA

COM UMA ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989, SENDO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. DENTRE AS DIVERSAS HISTÓRIAS QUE ACUMULOU DENTRO DA CORPORAÇÃO, O MILITAR DESTACA UMA QUE O MARCOU, QUANDO FOI PRESTAR SOCORRO NA BR-060 DEVIDO A UM ACIDENTE DE CAMINHÃO. CHEGANDO AO LOCAL, NÃO TINHA MAIS O QUE FAZER PORQUE O CAMINHONEIRO HAVIA FALECIDO. UMA GUARNIÇÃO DA SEGURANÇA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS JÁ HAVIA FEITO A SINALIZAÇÃO DO ACIDENTE COM CONES. “DECIDIMOS TROCAR OS CONES DELES PELOS NOSSOS E, NISSO, FUI AJUDAR O AGENTE DA CÂMARA A TIRÁ-LOS. NAQUELE MOMENTO, VEIO UM CARRO DESGOVERNADO EM NÓSSA DIREÇÃO. SINALIZEI PARA O AGENTE SAIR DO CAMINHO, PORÉM ELE CORREU PARA O LADO ERRADO E O VEÍCULO ACABOU PASSANDO POR CIMA DELE, QUE FOI A ÓBITO. ISSO ME ABALOU TANTO. PODIA TER SIDO EU ALI”.



CAPITÃO ROBERTO CARLOS RODRIGUES AGUIAR

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1987, TENDO TRABALHO EM DIVERSOS QUARTÉIS E ÓRGÃOS DE SEGURANÇA. O VETERANO DESTACOU QUE, DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, APRENDEU MUITO SOBRE AMIZADE E COMPANHEIRISMO, TENDO LEVADO PARA SUA VIDA AS VIVÊNCIAS E OS DESAFIOS INERENTES DO BOMBEIRO MILITAR, QUE O TRANSFORMARAM EM UM SER HUMANO MELHOR. UM MOMENTO QUE MARCOU A SUA CARREIRA FOI QUANDO MINISTROU UMA PALESTRA NUMA ESCOLA PARA FALAR SOBRE A SUA PROFISSÃO. “O QUE MAIS ME DEIXOU EMOCIONADO, TANTO EU QUANTO OS PROFESSORES, FOI QUE OS ALUNOS FICARAM MUITO CONCENTRADOS. EU NUNCA VI UM SILÊNCIO DAQUELES, UMA COISA FANTÁSTICA. AO FINAL, VÁRIOS ALUNOS DISSERAM QUE QUERIAM SER BOMBEIROS”.



MAJOR EDVALDO DUARTE

EM 1986, AO INGRESSAR NO CBMDF, O VETERANO AJUDOU, DURANTE TRÊS MESES, A CONSTRUIR O QUARTEL DO PARANOÁ. CURSOU A ESCOLA DE RECRUTAS NO 2º BI, TAGUATINGA. O MILITAR TAMBÉM TRABALHOU NO QUADRO DE HIDRANTES E, NA ÉPOCA DO GOVERNO RORIZ, ATUOU NA OPERAÇÃO PRIMAVERA, FAZENDO A PADRONIZAÇÃO E NUMERAÇÃO DE TODOS OS HIDRANTES DO DISTRITO FEDERAL. DURANTE A SUA CARREIRA, TAMBÉM FEZ O CURSO DE AGENTE FISCALIZADOR DO CBMDF E, AO TERMINÁ-LO, PASSOU A TRABALHAR NA DIVISÃO COMO AGENTE FISCALIZADOR DO CORPO DE BOMBEIROS. APÓS 31 ANOS E 6 MESES DE SERVIÇO, O MAJOR PASSOU PARA A RESERVA REMUNERADA, COM O SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO E ORGULHO DE SUA PROFISSÃO.



2º SARGENTO ADAMIR RUFINO DA SILVA

O BOMBEIRO MILITAR VIVENCIOU DIVERSOS MOMENTOS GRATIFICANTES E DESAFIADORES AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA. APESAR DISSO, NUNCA DEIXOU DE CUMPRIR A SAGRADA MISSÃO DE SALVAR VIDAS, MESMO QUE FOSSE NECESSÁRIO SACRIFICAR A SUA PRÓPRIA. “ÀS 8H DA MANHÃ DO DIA 29 DE MARÇO DE 1997, FUI ACIONADO JUNTO COM A EQUIPE DA UTE PARA UM ACIDENTE QUE OCORREU EM CRISTALINA, NO QUILÔMETRO 74, ONDE ME DEPAREI COM 14 VÍTIMAS, SENDO 9 FATAIS E 5 COM FERIMENTOS. ESSA FOI A OCORRÊNCIA QUE MAIS ME MARCOU NA MINHA JORNADA COMO BOMBEIRO”.



1º SARGENTO FRANCISCO NEVES DE CARVALHO JÚNIOR

O VETERANO INGRESSOU EM 1986 NA CORPORAÇÃO COMO COMBATENTE. O QUE MAIS MARCOU A TRAJETÓRIA DO SARGENTO FOI O CONVÍVIO COM OS AMIGOS DE FARDA, O COMPANHEIRISMO E A LEALDADE, ALÉM DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS E DESAFIOS INERENTES À PROFISSÃO. FOI PARA A RESERVA REMUNERADA EM 2015.



TENENTE-CORONEL BERNARDINO LUÍS MOUTINHO

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO NO DIA 1º DE MARÇO DE 1978, TENDO ATUADO NO COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO, NO CENTRO DE MANUTENÇÃO E NA ÁREA DE ENSINO E, PRINCIPALMENTE, NA COMUNICAÇÃO SOCIAL DO CBMDF, SETOR QUE MAIS SE IDENTIFICOU DURANTE A SUA CARREIRA MILITAR. EM 1996, FOI REFORMADO DEVIDO A UM PROBLEMA DE SAÚDE. “HOJE VIVO A MINHA VIDA CONHECENDO NOVOS LUGARES E CURTINDO A MINHA FAMÍLIA”, DESTACA. PARA O TENENTE-CORONEL, O FATOS QUE MAIS MARCOU A SUA TRAJETÓRIA FOI, ENQUANTO TRABALHAVA NA COMUNICAÇÃO, TEVE A OPORTUNIDADE DE LANÇAR UMA REVISTA EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA, EM QUE FOI MOSTRADA À SOCIEDADE TODAS AS ATIVIDADES INERENTES AO CORPO DE BOMBEIROS. ALÉM DISSO, O MILITAR LANÇOU O PRIMEIRO MANUAL DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO, QUE POR MUITO TEMPO FOI ADOTADO PELA ACADEMIA DE BOMBEIRO.



MAJOR JOSÉ CARLOS DO NASCIMENTO

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1985, COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. ATUOU EM DIVERSOS QUARTÉIS DA CORPORAÇÃO, ACUMULANDO DIVERSOS AMIGOS DE FARDA E MOMENTOS INESQUECÍVEIS. DENTRE AS DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE ATUOU, O VETERANO DESTACA A QUE, ENQUANTO CABO, PRESTOU SOCORRO A UM INCÊNDIO NA CEILÂNDIA, ONDE CONSEGUIU SALVAR UMA CRIANÇA. TORNOU-SE VETERANO EM 2015.



1º SARGENTO MÁRCIO JOÃO SILVA DE SOUZA

O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1991 E, DURANTE A SUA CARREIRA, TRABALHOUCOM SOCORRO URBANO, INCÊNDIO FLORESTAL E SALVAMENTO AQUÁTICO. EM 1996, FEZ O CURSO DE MERGULHO AUTÔNOMO NO GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO, TENDO FICADO NA UNIDADE ATÉ A REFORMA. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, TEVE A OPORTUNIDADE DE FAZER DIVERSAS VIAGENS PELA CORPORAÇÃO, COMO, POR EXEMPLO, PARA MINAS GERAIS, TOCANTINS E GOIÁS. UMA HISTÓRIA QUE MARCOU O VETERANO FOI UM SOCORRO QUE PRESTOU NO LAGO PARANOÁ, ONDE ENCONTROU UMA CRIANÇA DE OITO MESES QUE JÁ HAVIA FALECIDO. “A GUARNIÇÃO TODA IMAGINOU QUE ELA PODERIA TER SIDO JOGADA DA PONTE. NO DESENROLAR DA OCORRÊNCIA, FICAMOS SABENDO QUE REALMENTE A PRÓPRIA MÃE HAVIA JOGADO A FILHA DA PONTE. ESSA FOI A OCORRÊNCIA QUE MAIS ME MARCOU”.



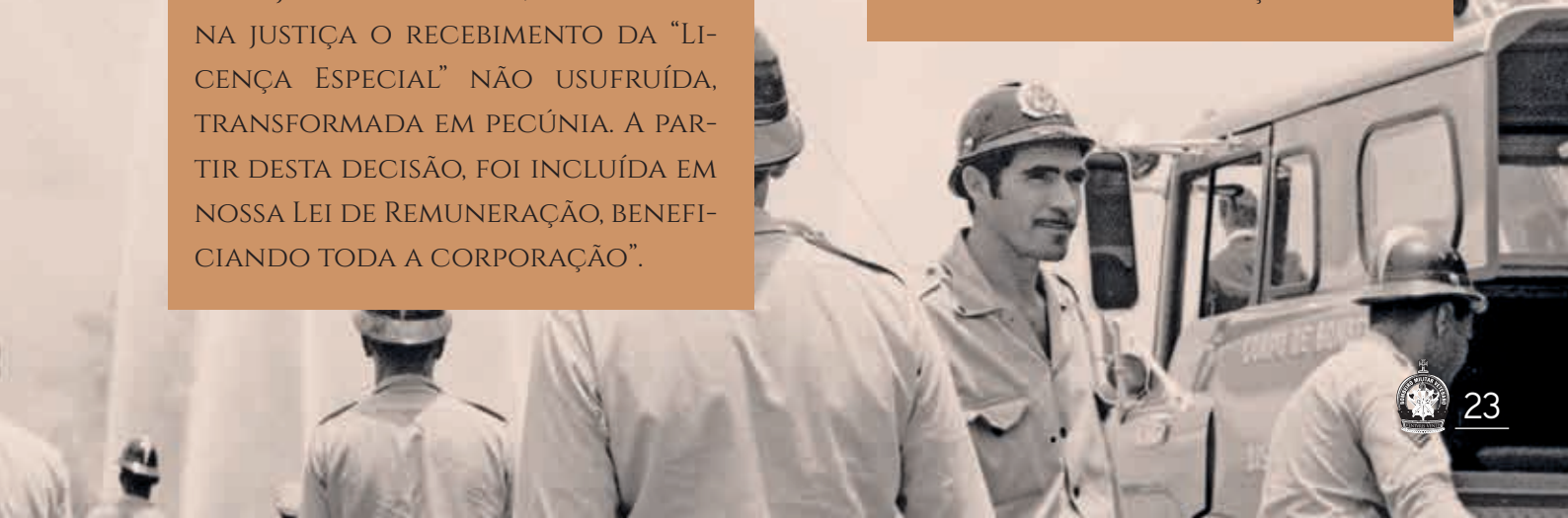
CORONEL CÉZAR CORRÊA PEREIRA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1978 E, POR TER HABILIDADE EM ADMINISTRAÇÃO, FOI A ÁREA QUE MAIS ATUOU DENTRO DO CBMDF. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O MILITAR FOI DIRETOR DE FINANÇAS, DE ENSINO E INSTRUÇÃO, DE PESSOAL E DE INATIVOS E PENSIONISTAS. O CORONEL TAMBÉM FOI COMANDANTE OPERACIONAL DOS QUARTÉIS DE TAGUATINGA SUL, TAGUATINGA CENTRO E DO 3º BI. SENDO A ÁREA ADMINISTRATIVA A SUA PREDILEÇÃO, O MILITAR REALIZOU UMA PÓS GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). TORNOU-SE VETERANO EM 2007 E, NO ANO SEGUINTE, TEVE UMA IMPORTANTE ATUAÇÃO PARA A HISTÓRIA DO CBMDF. “DEPOIS DE BUSCAR VÁRIAS JURISPRUDÊNCIAS, CONSEGUIU NA JUSTIÇA O RECEBIMENTO DA “LICENÇA ESPECIAL” NÃO USUFRUÍDA, TRANSFORMADA EM PECÚNIA. A PARTIR DESTA DECISÃO, FOI INCLUÍDA EM NOSSA LEI DE REMUNERAÇÃO, BENEFICIANDO TODA A CORPORAÇÃO”.



1º SARGENTO MARCELO DINIZ LOPES

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1991, ATUOU COMO MERGULHADOR DE RESGATE E TAMBÉM PASSOU UMA TEMPORADA NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, NA ÁREA DE SEGURANÇA. AO LONGO DE SUA CARREIRA, FEZ MUITOS AMIGOS E RESSALTA QUE O QUE MAIS O ENCANTAVA NA CORPORAÇÃO ERA A UNIÃO E COMPANHEIRISMO DA EQUIPE DURANTE AS MISSÕES. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE EM QUE ATUOU FOI QUANDO O BARCO IMAGINATION AFUNDOU NO LAGO PARANOÁ. “FOI MUITO MARCANTE PORQUE EM BRASÍLIA NUNCA TINHA OCORRIDO UM ACIDENTE DAQUELA MAGNITUDE. TEVE UMA COMOÇÃO MUITO GRANDE NA CIDADE. MAS, COM MUITO EMPENHO E DEDICAÇÃO, E APÓS MUITAS HORAS DE RESGATE, NÓS CONSEGUIMOS CONTROLAR A SITUAÇÃO”.





1º SARGENTO ADAHYLSON ALEIXO TEIXEIRA FRANCO

COMBATENTE, COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1990, TENDO PASSADO POR DIVERSOS QUARTÉIS COMO O DE SOBRADINHO, O QUARTEL CENTRAL E O CEFAP. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, ATUOU COMO GUARDA-VIDAS E EM INCÊNDIOS FLORESTAIS. FEZ DIVERSOS AMIGOS E ACUMULOU MUITAS HISTÓRIAS DE COMPANHEIRISMO E SUPERAÇÃO AO LONGO DAS MISSÕES MILITARES. UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU O VETERANO FOI UM SOCORRO EM SOBRADINHO, QUANDO UM VEÍCULO COLIDIU COM UM PÉ DE EUCALIPTO. “CHEGANDO AO LOCAL, ENCONTRAMOS CINCO VÍTIMAS, SENDO QUE QUATRO JÁ HAVIAM MORRIDO. A QUE ESTAVA VIVA SE DEBATIA NO CHÃO. FIZEMOS O TRANSPORTE DELA PARA O HOSPITAL, MAS, NO DIA SEGUINTE, FICAMOS SABENDO QUE INFELIZMENTE VEIO A FALECER”. TORNOU-SE VETERANO EM 2020.



1º SARGENTO VALTEMIR ALVES DA SILVA

MERGULHADOR DE RESGATE E COMBATENTE FLORESTAL, O 1º SARGENTO COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1990, TENDO PASSADO POR DIVERSOS QUARTÉIS COMO O DO GUARÁ, SOBRADINHO E GBS. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, TEVE A OPORTUNIDADE DE REALIZAR VÁRIOS RESGATES FORA DE BRASÍLIA, MAS UM EM ESPECIAL QUE O MARCOU FOI QUANDO O BARCO IMAGINATION AFUNDOU, NO LAGO PARANOÁ, ACIDENTE QUE OCASIONOU A MORTE DE DEZ PESSOAS. “DURANTE OS RESGATES, CONVERSANDO COM OUTRO MERGULHADOR, ELE ME FALOU QUE A FILHA DO AMIGO DO PAI DELE, DE DEZ ANOS, ESTAVA DESAPARECIDA NO LAGO. JÁ NO ENCERRAMENTO DAS BUSCAS NAQUELE DIA, TENDO EM VISTA QUE JÁ ERA NOITE, PERGUNTARAM-ME SE EU TINHA CORAGEM DE FAZER MAIS UM MERGULHO. RESPONDI QUE SIM, SÓ PRECISAVA DE UM CANGA. FOI QUESTÃO DE DESCERMOS DEZ METROS DE PROFUNDIDADE QUE ENCONTRAMOS ESSA MENINA. ISSO ME MARCOU MUITO”.



CAPITÃO ALFREDO OLIVEIRA BARROS NETO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, TENDO CURSADO A ESCOLA DE RECRUTAS NO QUARTEL DO GAMA E, ALÉM DESTA UNIDADE, O VETERANO TRABALHOU NA CASA MILITAR, NA PERÍCIA DA CORPORAÇÃO, NO QUARTEL DO RECANTO DAS EMAS E NA DINAP. O CAPITÃO DEMONSTROU A SUA PAIXÃO PELO SOCORRO, SENDO A SUA ÁREA FAVORITA NO CBMDF. UMA OCORRÊNCIA EM ESPECIAL QUE ELE SE RECORDA ATÉ HOJE FOI QUANDO UMA CRIANÇA CAIU EM UM BURACO COM APROXIMADAMENTE 6 METROS DE PROFUNDIDADE. “CHEGANDO LÁ EMBAIXO, NOS DEPARAMOS COM A CRIANÇA CHORANDO E FOI ALGO MUITO COMOVENTE PARA MIM, ATÉ MESMO PORQUE, NAQUELA ÉPOCA, O MEU FILHO TINHA A IDADE DAQUELA CRIANÇA, ENTÃO QUANDO EU VI ELA ALI, ERA COMO SE EU ESTIVESSE VENDO O MEU PRÓPRIO FILHO. GRAÇAS A DEUS, FOI UM SOCORRO BEM SUCEDIDO”. TORNOU-SE VETERANO EM 2020.



SUBTENENTE HÉLCIO JOSÉ FERREIRA GOMES

O VETERANO INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1989. DURANTE A SUA CARREIRA COMO COMBATENTE, TRABALHOU NO 2º GBM E 12º GBM. DEPOIS, FOI PARA O GBS E, POSTERIORMENTE, REALIZOU O CURSO DE SOCORROS DE URGÊNCIA, SENDO REMANEJADO PARA A ÁREA DE EMERGÊNCIA MÉDICA. COMO SOCORRISTA, UMA OCORRÊNCIA DENTRE AS VÁRIAS REALIZADAS QUE MARCOU A SUA TRAJETÓRIA FOI UMA COLISÃO ENTRE VEÍCULOS, NA RODOFERROVIÁRIA. “O CARRO DA FRENTE PEGOU FOGO. TINHA UMA PESSOA CARBONIZADA PRESA NAS FERRAGENS, E OUTRAS PESSOAS DO LADO DE FORA COM MAIS DE 70% DO CORPO QUEIMADO”, CONTOU.





1º SARGENTO DJALMA AMORIM DE SOUZA

EM 1993, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF, TENDO CURSADO A ESCOLA DE RECRUTAS NO QUARTEL DO NÚCLEO BANDEIRANTE. DURANTE A SUA CARREIRA, ATUOU EM VÁRIAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO E, UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA EM SUA CARREIRA, FOI UM SOCORRO EM TAGUATINGA. “CHEGANDO AO LOCAL, NOS DEPARAMOS COM UMA MÃE DIZENDO QUE A FILHA ESTAVA PASSANDO MAL, PORÉM NÃO A ENCONTRÁVAMOS PELO APARTAMENTO. OLHANDO PELA JANELA, VIMOS QUE A FILHA DELA ESTAVA GRÁVIDA E QUE HAVIA ABORTADO. QUANDO DESCEMOS PARA O TÉRREO DO PRÉDIO, O FETO ESTAVA CAÍDO EM CIMA DE UMA LANÇA PONTIAGUDA. NÃO TINHA MAIS O QUE FAZER. FOI UMA OCORRÊNCIA QUE ATÉ HOJE NÃO ESQUEÇO, REALMENTE MARCOU A MINHA TRAJETÓRIA”.



MAJOR FRANCISCO DE CARVALHO MORAIS

DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR ATUOU COMO PARAMÉDICO, TAMBÉM PASSOU PELA DIRETORIA DE VETERANOS, FOI MONITOR E INSTRUCTOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ALÉM DE TER TRABALHADO NA CASA MILITAR POR MAIS DE DOIS ANOS. TORNOU-SE VETERANO EM 2001, TENDO COMPLETADO MAIS DE 35 ANOS DE SERVIÇO COM MUITA BRAVURA E DEDICAÇÃO.





1º SARGENTO JERÔNIMO DA SILVA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1981 COMO COMBATENTE. TRABALHOU NOS QUARTÉIS DE SOBRADINHO, PLANALTINA, TAGUATINGA, ENTRE VÁRIOS OUTROS. O QUE MAIS AGRAVAVA O BOMBEIRO MILITAR ENQUANTO NA ATIVA ERA ATENDER ÀS DIVERSAS MISSÕES QUE LHE ERAM DADAS. UMA, EM ESPECIAL, MARCOU A SUA TRAJETÓRIA. “TINHA ACONTECIDO UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ENVOLVENDO UM CAMINHÃO, TENDO O CONDUTOR FALECIDO NO LOCAL. AO LADO DELE, HAVIA UMA CARTEIRA ABERTA, COM A FOTO DE SEU FILHO. ISSO ME MARCOU PARA SEMPRE”.



MAJOR HÉLIO ROSENO PEREIRA DA SILVA

ORIUNDO DO EXÉRCITO BRASILEIRO, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1982 E TRABALHOU EM DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO. ALÉM DISSO, O MILITAR ATUOU NO GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO, NA CENTRAL DE OPERAÇÕES E COMUNICAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS E NA CASA MILITAR. SEGUNDO O MAJOR, TODAS AS UNIDADES PELAS QUAIS PASSOU FORAM ESPECIAIS, MAS O GBS FOI A QUE MAIS MARCOU A SUA CARREIRA. DENTRE AS VÁRIAS OCORRÊNCIAS AS QUAIS ATENDEU, DESTACOU UMA DE QUANDO PRECISOU ENCONTRAR OS CORPOS DE SEIS ESCOTEIROS QUE TINHAM SIDO VITIMADOS PELA QUEDA DE UMA TROMBA D'ÁGUA NA CHAPADA DOS VEADEIROS. "FORAM DE 12 A 13 DIAS PRESTANDO SOCORRO. NÃO FOI FÁCIL, MAS, AO FINAL, FICAMOS COM O SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO".





SOLDADO FLAUDEVY AZEREDO E SILVA

ORIUNDO DO RIO DE JANEIRO, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1974. TRABALHOU EM DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO, COMO O GBS, O 1º GI, O QUARTEL DE TAGUATINGA E O DO COMANDO-GERAL, TENDO ATUADO NESTE ÚLTIMO NO CENTRO DE OPERAÇÕES. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS MARCANTES E SOCORROS QUE EXIGIRAM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA, UM DELES FOI UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, EM QUE SOCORREU UMA SENHORA TIRANDO-A DAS FERAGENS DE UM VEÍCULO. O BOMBEIRO CONDUZIU A VÍTIMA AO HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA, MAS ELA VEIO A ÓBITO AINDA NOS BRAÇOS DO SOLDADO. “MINHA FARDA DE PASSEIO ESTAVA CHEIA DE SANGUE DA VÍTIMA. LEMBRO-ME QUE O OFICIAL DE DIA E PRONTIDÃO MANDOU QUE UMA KOMBI ME BUSCASSE NO HRT E ME LEVASSE PARA CASA”, CONTOU.



3º SARGENTO PAULO FERNANDES DA SILVA (NAVAL)

FILHO DE RECIFE, VEIO PARA BRASÍLIA EM 1971 COMO FUZILEIRO NAVAL, DANDO BAIXA EM 1975. NO ANO SEGUINTE, INCORPOROU-SE AO CBMDF. O VETERANO JÁ PARTICIPOU DE DIVERSOS SOCORROS, MAS, UM EPISÓDIO QUE MARCOU A TRAJETÓRIA DO SARGENTO FOI, AO CHEGAR EM UM SOCORRO EM PLANALTINA, SE DEPARAR COM CINCO CRIANÇAS ESMAGADAS POR UM ESPELHO D'ÁGUA. “ME DEIXOU MUITO TRISTE. AQUILO NUNCA SAIU DA MINHA MENTE”, RESSALTA. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR PASSOU PELO 1º GI, HOJE GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR (GBM), PELO QUARTEL CENTRAL, ALÉM DE TER TRABALHADO NO SENADO FEDERAL COMO SEGURANÇA, LOCAL QUE PERMANECEU DURANTE 15 ANOS.





1º SARGENTO MARCELO SANT'ANA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1994 E, DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR REALIZOU O CURSO DE SOCORROS DE URGÊNCIA, ALÉM DE TER ATUADO COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. TRABALHOU NO QUARTEL DA BARRAGEM, NO NÚCLEO DE CUSTÓDIA DO CORPO DE BOMBEIROS E NO QUARTEL DO RECANTO DAS EMAS. UM FATO MARCANTE EM SUA TRAJETÓRIA FOI, QUANDO EM SERVIÇO NA BARRAGEM, ATENDEU A UMA OCORRÊNCIA DE UMA CRIANÇA QUE HAVIA SE AFOGADO EM UM BALDE. “A MÃE ESTAVA LAVANDO ROUPA E A CRIANÇA FOI BRINCAR COM O BALDE E ACABOU SE AFOGANDO. INFELIZMENTE, MESMO COM AS NOSSAS MANOBRAS, A CRIANÇA MORREU”. TORNOU-SE VETERANO EM 2021 E, ATUALMENTE, O SARGENTO É INSTRUTOR DE ARTES MARCIAIS EM SUA ACADEMIA.



CORONEL FRANCISCO ROBERTO DE MATOS GUEDES

DESDE CRIANÇA, TINHA O SONHO DE SER BOMBEIRO MILITAR, INSPIRADO PELO TIO QUE SERVIU À CORPORAÇÃO E SEMPRE O ESTIMULOU A SEGUIR ESSA PROFISSÃO. INGRESSOU NO CBMDF EM EM 1989, INICIANDO A SUA CARREIRA COMO MERGULHADOR DE RESGATE. TAMBÉM COMANDOU OS QUARTÉIS DO RIACHO FUNDO E CANDANGOLÂNDIA, ALÉM DE TER SIDO COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS. DURANTE A SUA CARREIRA, ENFRENTOU DIVERSOS DESAFIOS, UM EM ESPECIAL FOI QUANDO ESTEVE À FRENTE DO CENTRO DE OBRAS E MANUTENÇÃO PREDIAL PARA DESENVOLVER UM PROJETO DE PREPARAÇÃO DO CBMDF PARA A COPA DO MUNDO DE 2014 - REFORMAS, AMPLIAÇÃO DE SETORES, ETC. “MESMO COM O TEMPO ESCASSO, MINHA EQUIPE ABRAÇOU O DESAFIO E CONSEGUIMOS TER ÊXITO NA MISSÃO”.





1º SARGENTO LOURIVAL CLEMENTE PACHECO

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1991, TENDO CURSADO A ESCOLA DE RECRUTAS NO QUARTEL DO NÚCLEO BANDEIRANTE. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR FOI CONVIDADO PARA FAZER PARTE DE UMA EQUIPE PARA PODER INSERIR NO CBMDF UMA NOVA FERRAMENTA, CHAMADA DE “SCI” - SERVIÇO DE COMANDO DE INCIDENTE, ALÉM DE UM NOVO ORGANOGrama NA CORPORAÇÃO. E DENTRE AS INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE ATUOU, UMA QUE O MARCOU FOI O NAUFRÁGIO DE UM BARCO NO LAGO PARANOÁ. “FOI UMA MISSÃO MUITO COMPLEXA, COM DURAÇÃO DE NOVE DIAS. HAVIA UMA GRANDE QUANTIDADE DE VÍTIMAS, INCLUSIVE FATAIS. LEMBRO QUE PARTICIPARAM DESTA SOCORRO TODAS AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA”.





1º SARGENTO MAURO FERREIRA CLIMACO

O VETERANO COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1989, TENDO SE IDENTIFICADO COM A ÁREA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, FAZENDO, INCLUSIVE, O CURSO DE SOCORRISTA. CONFORME DESTACOU O 1º SARGENTO, O QUE ELE MAIS GOSTAVA DE FAZER ERA SALVAR VIDAS. UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU A TRAJETÓRIA DO MILITAR FOI UM CAPOTAMENTO, NA BR-020, DE UM VEÍCULO QUE TRANSPORTAVA TRÊS PESSOAS, ENTRE ELAS, UMA CRIANÇA DE QUATRO ANOS, QUE FOI ARREMESSADA PARA FORA DO CARRO. “A GENTE TENTOU REANIMÁ-LA POR UM LONGO PERÍODO, MAS, INFELIZMENTE, ELA FOI A ÓBITO. FOI UMA OCORRÊNCIA MUITO MARCANTE PORQUE INFELIZMENTE NÃO CONSEGUIMOS REVERTER O QUADRO”.





CAPITÃO ANTÔNIO CLEMENTE DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1974 E, DURANTE 27 ANOS, ATUOU NA DIRETORIA DE FINANÇAS DA CORPORAÇÃO, ALÉM DE TER PASSADO PELOS QUARTÉIS DO PLANO PILOTO, TAGUATINGA, BRAZLÂNDIA, SOBRADINHO E PLANALTINA. EM RAZÃO DA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA - CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - E DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO NA DIRETORIA DE FINANÇAS, TEVE A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR NA DIVISÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO MINISTÉRIO DAS CIDADES, NO PERÍODO DE 2004 A 2014, ALÉM DE TER PARTICIPADO TAMBÉM DA CRIAÇÃO DO CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DA CORPORAÇÃO, ASSUMINDO A FUNÇÃO DE TESOUREIRO. O VETERANO RESSALTA QUE TEM MUITO ORGULHO DE SUA TRAJETÓRIA E DE TER ATUADO POR TANTOS ANOS EM PROL DA CORPORAÇÃO E DA SOCIEDADE.





SUBTENENTE HAUDSON LEITE ALVES

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1992, REALIZANDO O CURSO DE FORMAÇÃO NO GRUPAMENTO DE BUSCA E SALVAMENTO. COM MUITO APREÇO POR ESTA UNIDADE, O MILITAR DESTACA QUE FOI O LOCAL ONDE APRENDEU, DE FATO, A SER BOMBEIRO MILITAR. EM 2000, HAUDSON FOI PARA O GRUPAMENTO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL, TRABALHANDO COM HELICÓPTEROS, REALIZANDO UM GRANDE SONHO QUE ELE TINHA. EM 2017, TORNOU-SE VETERANO E, NO ANO SEGUINTE, VOLTOU A TRABALHAR NO GAVOP PELO PTTC, DESTA VEZ NA ÁREA DE INSTRUÇÃO. UM MOMENTO MARCANTE EM SUA TRAJETÓRIA FOI QUANDO CONDUZIU A TOCHA OLÍMPICA DURANTE A CERIMÔNIA DOS JOGOS OLÍMPICOS QUE ACONTECEU NO BRASIL, EM 2016. “DESCI DO HELICÓPTERO DE RAPEL DENTRO DO ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA. FOI UMA EXPERIÊNCIA MUITO BOA, UM PRESENTE QUE GANHEI”.



2º TENENTE JOSÉ MARTINS DA SILVA

COM UM LEGADO DE HEROÍSMO, O 2º TENENTE ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS DURANTE A SUA CARREIRA. UMA, EM ESPECIAL, NUNCA FOI ESQUECIDA POR ELE. EM 1970, QUANDO TINHA APENAS UM ANO DE PRAÇA NA CORPORAÇÃO, PRESENCIOU UMA TRAGÉDIA DURANTE A DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS DO CBMDF. “DOIS BOMBEIROS FAZIAM UMA SIMULAÇÃO DE INCÊNDIO PARA AUTORIDADES E FAMILIARES. FAZIA PARTE DA APRESENTAÇÃO QUE ELES SUBISSEM EM UM BARRAQUINHO QUADRADO, QUE SIMULAVA UMA CASA. DURANTE ESSA SIMULAÇÃO, OS DOIS FORAM INCENDIADOS. UM DELES CAIU NA MINHA FRENTE. ELE DIZIA PARA MIM: “MARTINS, NÃO DEIXA A MINHA FAMÍLIA ENCOSTAR”, PORQUE A FAMÍLIA ESTAVA ASSISTINDO TUDO. NÓS FIZEMOS UM CÍRCULO PARA QUE NÃO CHEGASSEM PERTO DELE, QUE MORREU QUEIMADO”.

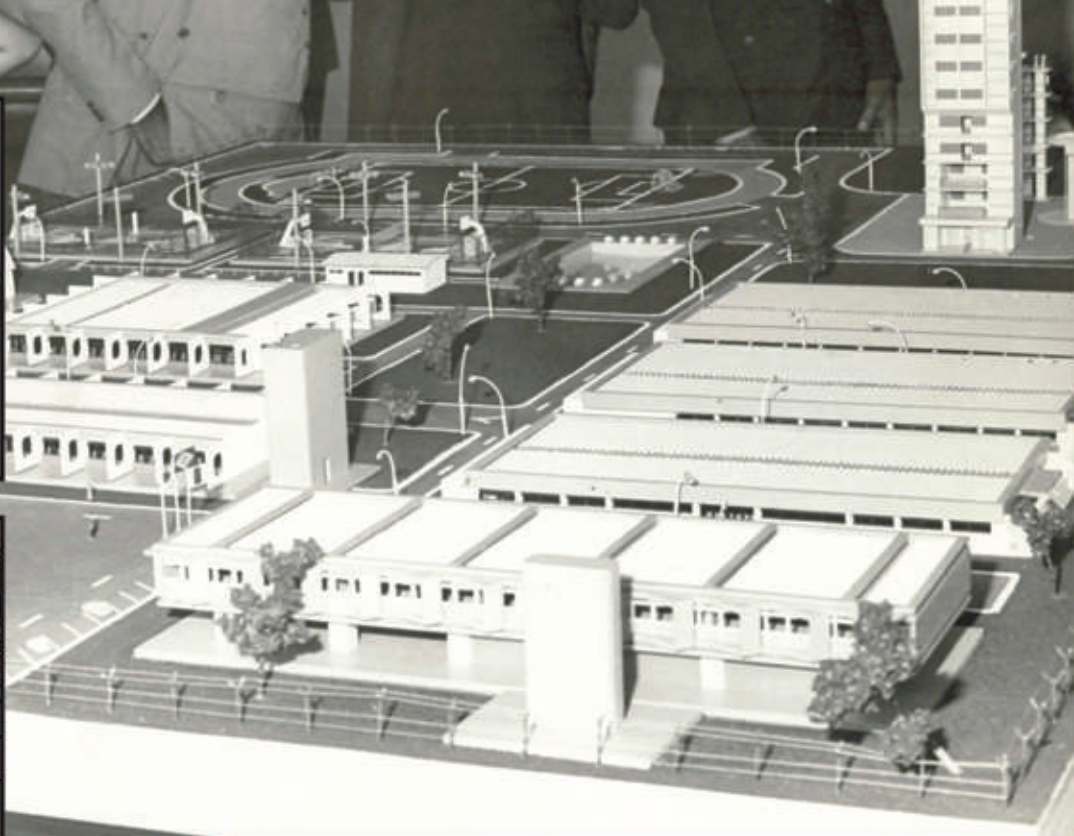


MAJOR MARCOS MAGALHÃES MUSTAFA

EM 1969 O VETERANO INGRES-
SOU NA CORPORAÇÃO E, DESDE EN-
TÃO, ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS
COMO BOMBEIRO MILITAR E FEZ MUI-
TOS AMIGOS. TRABALHOU, ENTRE OU-
TRAS UNIDADES, NO QUARTEL DE

TAGUATINGA E NO GRUPAMENTO
DE BUSCA E SALVAMENTO. ALÉM DIS-
SO, O MAJOR TAMBÉM PASSOU POR AL-
GUNS SETORES ADMINISTRATIVOS DO
CBMDF MAS, CONFORME APONTOU O
PRÓPRIO VETERANO, “MESMO NA MIS-
SÃO MEIO, NUNCA DEIXEI DE TIRAR
SERVIÇO NA TROPA”.





ABMIL - A FORTALEZA DO BOMBEIRO MILITAR FOI EDIFICADA COM TRABALHO E DEDICAÇÃO

A principal estrutura e fortaleza do CBMDF é a Academia de Bombeiro Militar, onde é centralizado tudo o que o militar precisa, desde a formação de oficiais, quando ingressam nas fileiras da corporação, até o momento em que os militares passam para a reserva remunerada, quando são atendidos pela Diretoria de Veteranos e Pensionistas (DINAP).

HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA ABMIL

1978 - No início do ano de 1978, o Governo Brasileiro, representado pelo CBMDF, requereu ao Governo do Japão, através de sua Embaixada no Brasil, a execução de estudos para a construção do que se denomina hoje Academia de Bombeiro Militar.

1979 - Em 12 de outubro de 1979, chega ao Brasil a Missão de Levantamento Preliminar, do Japão, para as avaliações necessárias ao início efetivo do convênio.

1980 - Tem início a construção da Academia de Bombeiro Militar, já como parte integrante do Projeto de Cooperação Japonesa.



1981 – Em 9 de março de 1981, era inaugurado o Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização, que mais tarde recebeu a denominação de Academia de Bombeiro Militar, dentro do projeto desenvolvido pela cooperação japonesa, tendo como seu primeiro comandante o então Major José Rajão Filho, que 14 anos mais tarde, veio a ser Comandante-Geral da Corporação.

Em 21 de março de 1981, chega a Brasília a terceira Missão Japonesa, trazendo consigo o Projeto Básico final da ABM, bem como fazendo a doação de materiais e equipamentos de combate a incêndios e salvamentos, realizando ainda demonstração das operações dos materiais referidos.

1982 – Em 2 de julho de 1982, é inaugurada a Torre Auxiliar de Exercícios da ABM, com a denominação de TORRE YOKOHAMA, em homenagem aos Bombeiros Japoneses daquela cidade, que contribuíram para o êxito do convênio Brasil-Japão.

1984 – Em 2 de julho de 1984, é inaugurada a Torre Principal de Exercícios da ABM, denominada TORRE TÓKIO, em homenagem aos Bombeiros daquela cidade japonesa, que também contribuíram para o êxito do convênio Brasil-Japão. Em meados daquele mesmo mês de julho, chega a Brasília a Primeira Missão Japonesa, com o intuito de repassar técnicas de Busca e Salvamento para os Instrutores e Monitores da Academia de Bombeiro Militar.



Toda a sua estrutura demorou para tomar forma, foram anos de aprimoramento para a academia se tornar o que ela é hoje. Atualmente, a ABMIL é conhecida como um verdadeiro complexo, composto por:

- Auditório
- CEFAP
- CECAP
- DINAP
- BRB
- Capelarias
- Museu
- CETOP
- Policlínica
- CEMEV
- CESMAN
- Museu
- DIREN
- BRB
- DISAU
- Auditório
- COMAP
- CEPED



20º ENCONTRO DE VETERANOS **ORGULHO E HONRA**



O BOMBEIRO MILITAR VETERANO
CONTINUA ATIVO MESMO APÓS CUM-
PRIR A SUA MISSÃO!



No dia 08 de abril de 2022, participaram deste encontro de veteranos os bombeiros: Carlos Alberto Spies, José Clemente de Araújo, Antônio Joaquim de Souza, Carlos Alberto Ribeiro da Silva, Wilson da Silva Wanderley, Luiz Gonzaga Alves Praxedes, José Otoni Lima, Osvaldo Gonçalves de Alencar, Raimundo Magalhães da Costa, Edilson José Pereira da Silva, José Pedro dos Santos, Ademar Lélis Macedo, Carlos Francisjaimes de Queiroz, Itamar dos Santos, Acácio Alves Feitoza, Claudeci Ferreira da Silva, Gésio Martins Arruda, Durvan Ferreira de Sousa, Paulo Ivan do Nascimento, Ailton Cerqueira da Silva, José Henrique Barbosa de Menezes, Divino Barbosa e Ronnie Von José Pires.



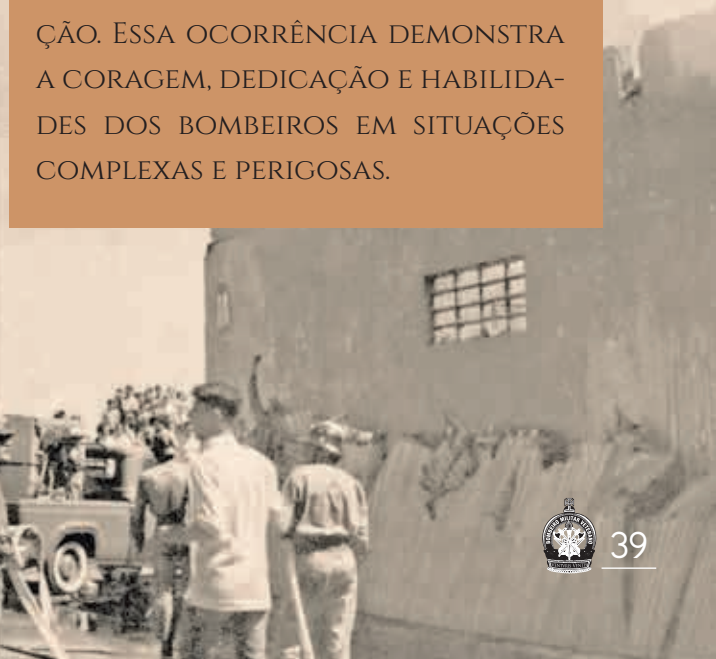
1º SARGENTO JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

O PRIMEIRO SARGENTO JOSÉ PEDRO INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 5 DE MARÇO DE 1990. NO INÍCIO DE SUA CARREIRA, FOI DESIGNADO PARA A COMPANHIA DE GUARDA E SEGURANÇA MORAES ANTAS, ONDE REALIZAVA TAREFAS DE SEGURANÇA E ESCOLTA DE MILITARES NOS QUARTÉIS. DURANTE SUA TRAJETÓRIA, ELE VIVENCIOU UM ACIDENTE MARCANTE NA BR 040, ONDE UM CARRO PERDEU O CONTROLE, CAIU NA LINHA DO TREM E PEGOU FOGO, RESULTANDO EM VÍTIMAS FATAIS. EM 2016, JOSÉ PEDRO SE TORNOU VETERANO, ENCERRANDO SUAS ATIVIDADES NO CBMDF APÓS ANOS DE DEDICAÇÃO AO SERVIÇO DE SEGURANÇA E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA.



MAJOR RAIMUNDO MAGALHÃES DA COSTA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1990. DURANTE SUA TRAJETÓRIA, ATUOU EM DIFERENTES UNIDADES, INCLUINDO O 13º GBM NO GUARÁ, ONDE TRABALHOU POR UM LONGO PERÍODO, ALÉM DE MAIS DE 20 ANOS NO CEFAP. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE FOI UM SALVAMENTO REALIZADO NA FUNDAÇÃO DO PARK SHOPPING. UM SENHOR TRABALHADOR HAVIA CAÍDO EM UM BURACO COM 6 METROS DE PROFUNDIDADE E APESAR DAS CONDIÇÕES DESAFIADORAS, COM O LOCAL SENDO INSALUBRE, CHOVENDO E HAVENDO RISCO DE DESABAMENTO, A EQUIPE CONSEGUIU AMARRAR O TRABALHADOR E RETIRÁ-LO COM SUCESSO DA FUNDAÇÃO. ESSA OCORRÊNCIA DEMONSTRA A CORAGEM, DEDICAÇÃO E HABILIDADES DOS BOMBEIROS EM SITUAÇÕES COMPLEXAS E PERIGOSAS.





1º SARGENTO ADEMAR LÉLIS MACEDO

INGRESSOU NO CBMDF EM 1990, TENDO ATUADO, ENTRE OUTRAS UNIDADES, NOS QUARTÉIS DE TAGUATINGA, PARANOÁ E PLANO PILOTO. COMO TODO BOMBEIRO, O MILITAR ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS EM SUA TRAJETÓRIA. “EM UM SERVIÇO NO PERÍODO DA TARDE, COMO CHEFE DA GUARNIÇÃO DO ABT, EM UM DOMINGÃO QUE PODERIA SER TRANQUILO, NÃO PAREI NO QUARTEL. FOMOS COMBATER TRÊS INCÊNDIOS EM EDIFICAÇÕES. FOI MUITO CANSATIVO, MAS GRAÇAS A DEUS SEM VÍTIMAS”. TORNOU-SE VETERANO EM 2017.



1º SARGENTO CARLOS FRANCISJAMES DE QUEIROZ

O VETERANO INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1988 E AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA FEZ MUITOS AMIGOS E ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO E CORAGEM. PASSOU POR DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO COMO O GBS, ACADEMIA DE BOMBEIRO MILITAR E CEMEV. UMA OCORRÊNCIA QUE FICOU MARCADA NA MEMÓRIA DO VETERANO FOI QUANDO ATENDEU UMA TENTATIVA DE SUICÍDIO. “UM HOMEM QUERIA SE JOGAR DA TORRE DE ENERGIA NO FINAL DA ÁGUA MINERAL. EM UM MOMENTO DE DISTRAÇÃO, CONSEGUI AGARRÁ-LO E IMPEDIR QUE O PIOR ACONTECESSE”.





3° SARGENTO OSVALDO GONÇALVES DE ALENCAR

COM MUITA GARRA E DETERMINAÇÃO, ALENCAR INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1976. O SARGENTO TEM MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR, UMA DELAS FOI NA BARRAGEM, ONDE ALENCAR CHEGOU A FAZER TRÊS PARTOS EM UM SÓ DIA. A CARREIRA DE ALENCAR COMEÇOU NO ANTIGO PS4 ASA NORTE E DEPOIS FOI PARA O 1º SGI DA ASA SUL. O SARGENTO RECORDE DOS BONS MOMENTOS DO CBMDF COM MUITA ALEGRIA E AFIRMA QUE FEZ GRANDES AMIGOS NA CORPORAÇÃO.





CAPITÃO RONNIE VON JOSÉ PIRES

DURANTE A SUA CARREIRA, O VETERANO ATUOU POR MUITOS ANOS NO COMBATE A INCÊNDIO. FORAM DIVERSAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS, MAS UMA QUE O MARCOU ENVOLVEU UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO COM DOIS ÓBITOS NA BR-070. “MAS, CONSEGUIMOS RETIRAR COM VIDA UMA CRIANÇA E O SEU PAI, AMBOS EM ESTADO GRAVE, E DESLOCAMOS RAPIDAMENTE AO HRT. A CRIANÇA PRECISAVA URGENTE DE UMA UTI, MAS NÃO TINHA NAQUELE HOSPITAL, ENTÃO DEMOS NOSSO JEITO E RETORNAMOS AO QUARTEL, FIZEMOS UMA “GAMBIARRA” PARA QUE TIVESSE LUZ NO INTERIOR DA VIATURA E, EM CONJUNTO COM O MÉDICO, REALIZAMOS O TRANSPORTE DA CRIANÇA AO HOSPITAL DE BASE. UM TEMPO APÓS ESSA OCORRÊNCIA, ESSA MESMA CRIANÇA QUE SALVAMOS APARECEU EM NOSSO QUARTEL COM UM BUQUÊ DE FLORES, ME ENTREGA E AGRADECE DIZENDO: ‘SÓ ESTOU AQUI PORQUE VOCÊS ESTAVAM LÁ PARA NOS SALVAR’. A SENSAÇÃO DE DEVER CUMPRIDO FOI ÚNICA”.



2º TENENTE JOSÉ CLEMENTE DE ARAÚJO

O VETERANO TRILHOU UMA CARREIRA ADMIRÁVEL, COM MUITA HONRA E BRAVURA. COMBATEU O BOM COMBATE E CUMPRIU A SUA MISSÃO, MESMO QUE FOSSE NECESSÁRIO SACRIFICAR A PRÓPRIA VIDA. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O 2º TENENTE TRABALHOU NA CHAPADA DOS VEADEIROS, ESPECIFICAMENTE NO VALE DA LUA, POR SE TRATAR DE UM LOCAL QUE TINHA MUITOS ACIDENTES. “À NOITE, O LOCAL É MUITO LINDO, PORÉM MUITO PERIGOSO. UM DIA, QUANDO EU ESTAVA DE SERVIÇO, DEU UMA ENCHENTE DE SURPRESA, MATOU TRÊS PESSOAS, DOIS RAPAZES E UMA MULHER. A ÚLTIMA VEZ QUE EU SOCORRI LÁ FOI UMA SENHORA E DOIS RAPAZES. A ÁGUA FOI BAIXANDO DE MANHÃ E FICAMOS ESPERANDO E, NA MEDIDA QUE IA BAIXANDO, ÍAMOS ENCONTRANDO OS CORPOS”.



1º SARGENTO PAULO IVAN DO NASCIMENTO

COM MUITA GARRA E DISCIPLINA, PAULO INGRESSOU NO CBMDF EM 1986. ELE FEZ TODOS OS CURSOS NA ÁREA DE EMERGÊNCIA MÉDICA DA CORPORAÇÃO. SISU, APH, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, REGULAÇÃO MÉDICA, E POR ÚLTIMO, A GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM. A FORMA QUE COMEÇOU ESSE CURSO TEVE UM FATO CURIOSO. “A FAMÍLIA DA VÍTIMA QUE EU SOCORRI EM UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO ERA ORIUNDA DE SÃO PAULO E, COMO FORMA DE AGRADECIMENTO, ME OFERECERAM UM CURSO DE GRADUAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR. COMO EU JÁ ESTAVA TRABALHANDO NA ÁREA DE EMERGÊNCIA MÉDICA, ESCOLHI O CURSO DE ENFERMAGEM.”



MAJOR ANTÔNIO JOAQUIM DE SOUZA

INGRESSOU EM 08 DE JULHO DE 1969. DURANTE SUA TRAJETÓRIA, VIVENCIOU UMA OCORRÊNCIA MARCANTE EM QUE UM CAMINHÃO CARREGADO DE FARINHA CAPOTOU, RESULTANDO NA TRAGÉDIA DE DUAS FAMÍLIAS QUE ESTAVAM SOBRE A CARGA. ALÉM DE SEU TRABALHO OPERACIONAL, TEVE PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA NA CRIAÇÃO DE PROJETOS IMPORTANTES DENTRO DO CORPO DE BOMBEIROS. ELE FOI UM DOS FUNDADORES DO BOMBEIRO MIRIM, ALÉM DISSO, TAMBÉM TEVE PARTICIPAÇÃO NA FUNDAÇÃO DO COLÉGIO DOM PEDRO. APÓS UMA LONGA CARREIRA DE SERVIÇO E DEDICAÇÃO AO CORPO DE BOMBEIROS, MAJOR SOUZA SE TORNOU VETERANO EM 2008. SEU LEGADO INCLUI SEU COMPROMETIMENTO COM A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS EDUCACIONAIS.





1º SARGENTO JOSÉ HENRIQUE BARBOSA DE MENEZES

TENDO INICIADO A SUA TRAJETÓRIA MILITAR EM 1988, O MILITAR PASSOU PELA COMPANHIA DE GUARDA E PELA COMPANHIA DE EMERGÊNCIA MÉDICA. COM UMA CARREIRA ADMIRÁVEL, O VETERANO ACUMULOU DIVERSAS OCORRÊNCIAS, MAS ALGUMAS SÃO LEMBRADAS PELO SARGENTO ATÉ HOJE, COMO O SOCORRO DE UM RECÉM NASCIDO NA BR060, ONDE OCORREU UMA COLISÃO ENTRE UM CARRO E UM ÔNIBUS EM QUE OS PAIS VIERAM A ÓBITO, MAS, FELIZMENTE, A CRIANÇA FOI RESGATADA COM VIDA. EM 2019, PASSOU PARA A RESERVA REMUNERADA.





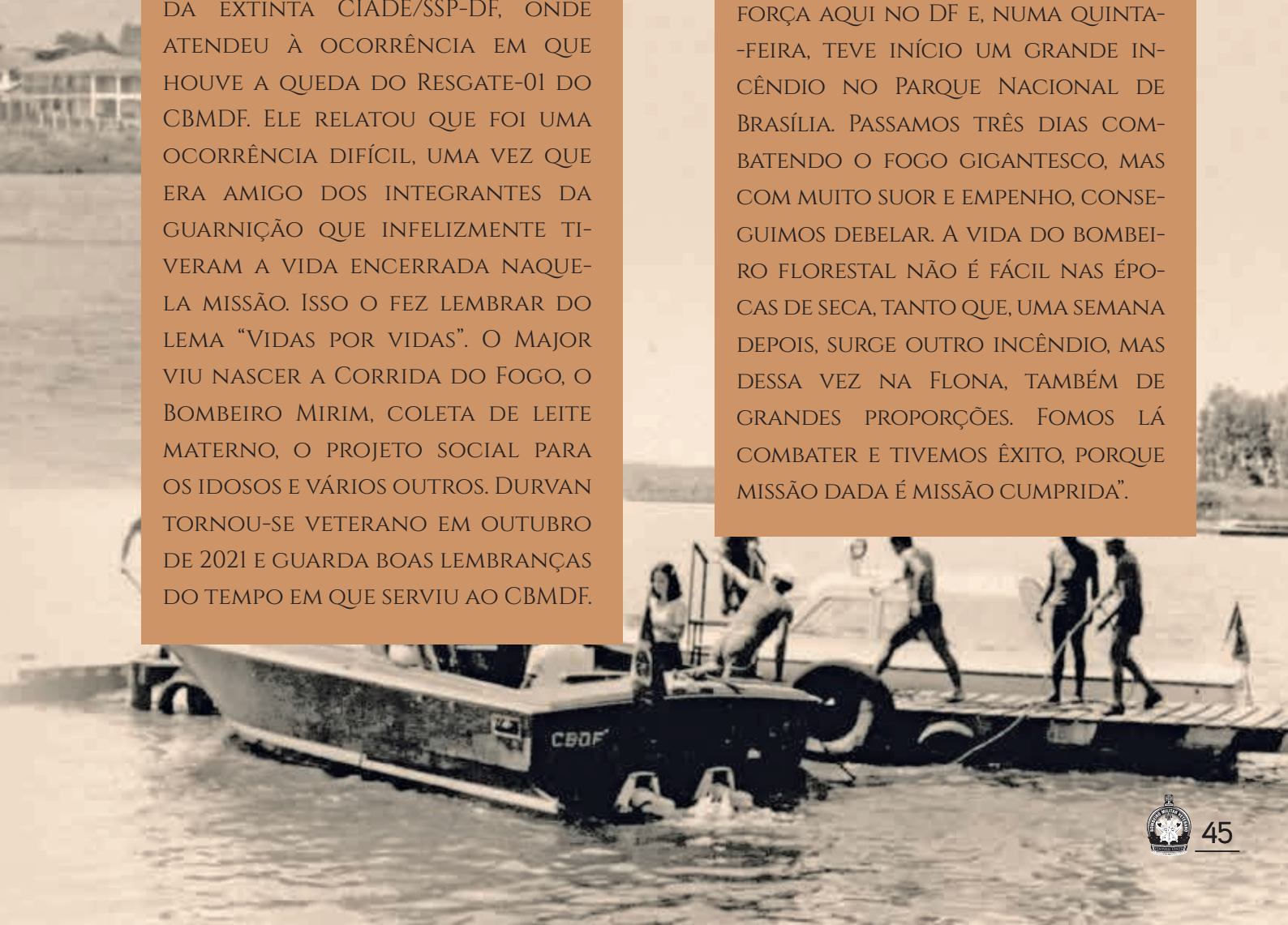
MAJOR DURVAN FERREIRA DE SOUSA

MARÇO DE 1990 É UMA DATA HISTÓRICA PARA DURVAN, POIS, NESTE PERÍODO FOI QUANDO ELE INGRESSOU NO CBMDF. EM SUA JORNADA, O MAJOR PASSOU POR DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO E RELEMBRA A ÉPOCA EM QUE ERA OPERADOR DE RÁDIO DA EXTINTA CIADE/SSP-DF, ONDE ATENDEU À OCORRÊNCIA EM QUE HOUVE A QUEDA DO RESGATE-01 DO CBMDF. ELE RELATOU QUE FOI UMA OCORRÊNCIA DIFÍCIL, UMA VEZ QUE ERA AMIGO DOS INTEGRANTES DA GUARNIÇÃO QUE INFELIZMENTE TIVERAM A VIDA ENCERRADA NAQUELA MISSÃO. ISSO O FEZ LEMBRAR DO LEMA “VIDAS POR VIDAS”. O MAJOR VIU NASCER A CORRIDA DO FOGO, O BOMBEIRO MIRIM, COLETA DE LEITE MATERNO, O PROJETO SOCIAL PARA OS IDOSOS E VÁRIOS OUTROS. DURVAN TORNOU-SE VETERANO EM OUTUBRO DE 2021 E GUARDA BOAS LEMBRANÇAS DO TEMPO EM QUE SERVIU AO CBMDF.



1º SARGENTO ITAMAR DOS SANTOS

COM UMA HONROSA TRAJETÓRIA, O VETERANO ACUMULOU DIVERSAS OCORRÊNCIAS EM SUA CARREIRA, MUITAS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, MAS A CORAGEM E O DESEJO DE CUMPRIR A MISSÃO SEMPRE PREVALECERAM. “EM MEADOS DE 2013, A SECA CHEGOU COM FORÇA AQUI NO DF E, NUMA QUINTA-FEIRA, TEVE INÍCIO UM GRANDE INCÊNDIO NO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA. PASSAMOS TRÊS DIAS COMBATENDO O FOGO GIGANTESCO, MAS COM MUITO SUOR E EMPENHO, CONSEGUIMOS DEBELAR. A VIDA DO BOMBEIRO FLORESTAL NÃO É FÁCIL NAS ÉPOCAS DE SECA, TANTO QUE, UMA SEMANA DEPOIS, SURGE OUTRO INCÊNDIO, MAS DESSA VEZ NA FLONA, TAMBÉM DE GRANDES PROPORÇÕES. FOMOS LÁ COMBATER E TIVEMOS ÊXITO, PORQUE MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA”.





SUBTENENTE CARLOS ALBERTO RIBEIRO DA SILVA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1989, TENDO ATUADO A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA COMO SOCORRISTA, ALÉM DE TER TRABALHADO TAMBÉM COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS E FEITO PARTE DO PROGRAMA DE ALEITAMENTO MATERNO DA CORPORAÇÃO. O BOMBEIRO VIVEU MOMENTOS EMOCIONANTES EM SUA TRAJETÓRIA, ALGUNS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS COMO, POR EXEMPLO, QUANDO A AERONAVE DO CORPO DE BOMBEIROS CAIU, VITIMANDO ALGUNS DE SEUS IRMÃOS DE FARDA. APESAR DOS DESAFIOS INERENTES À PROFISSÃO, O SUBTENENTE CUMPRIU COM MUITA HONRA A SUA MISSÃO DE SALVAGUARDAR VIDAS E PATRIMÔNIO.



MAJOR DIVINO BARBOSA

O MOTIVO DO MAJOR TER SE TORNADO BOMBEIRO MILITAR FOI POR PODER AJUDAR O PRÓXIMO. COM UMA BRILHANTE CARREIRA, INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1988, TENDO ATUADO EM PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS DO CBMDF, DESDE O SALVAMENTO TERRESTRE AO AQUÁTICO E AÉREO. O INGRESSO DO VETERANO NO CORPO DE BOMBEIROS FOI COISA DIVINA, CONFORME ELE MESMO EXPLICA. “QUANDO FUI FAZER A PROVA, O MEU PAI DISSE QUE EU NÃO CONSEGUIRIA ENTRAR NA INSTITUIÇÃO PELO MEU PORTE, PORQUE A CORPORAÇÃO MERECEIA PESSOAS FORTES. FIZ O CONCURSO BASEADO NA NEGATIVA DELE E PASSEI! INCORPOREI NO DIA DO ANIVERSÁRIO DELE E, NO FIM DAS CONTAS, ELE FICOU MUITO ORGULHOSO DE MIM. DEUS PLANEJOU TUDO”.



CAPITÃO WILSON DA SILVA WANDERLEY

COM MUITA GARRA E DETERMINAÇÃO, WILSON INGRESSOU NO CBMDF EM 1986. O CAPITÃO PASSOU POR DIVERSAS HISTÓRIAS NA CORPORAÇÃO, MAS A CONSTRUÇÃO FEITA PELA TURMA DE RECRUTAS QUE ELE FAZIA PARTE É MAGNÍFICA. ELES CONSTRUÍRAM O PRIMEIRO QUARTEL DO PARANOÁ. WILSON SILVA TORNOU-SE VETERANO EM 2017 E GUARDA COM CARINHO TODAS AS LEMBRANÇAS DO GLORIOSO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.



3º SARGENTO JOSÉ OTONI LIMA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1º DE OUTUBRO DE 1979 E ATUALMENTE ESTÁ NA RESERVA REMUNERADA. DURANTE SUA CARREIRA, ATUOU EM DIVERSOS QUARTÉIS, COMO O BATALHÃO DE SAMAMBAIA, CEILÂNDIA E BRAZLÂNDIA. UMA OCORRÊNCIA QUE MARCOU SUA VIDA OCORREU NO ANTIGO CGI/2 NO SETOR DE INDÚSTRIA, ONDE UM CAMINHÃO CARREGADO DE ÁLCOOL COLIDIU COM UM DEL REY, RESULTANDO EM VÍTIMAS FATAIS PRESAS NAS FERRAGENS. NA ÉPOCA, AS CONDIÇÕES DE TRABALHO ERAM PRECÁRIAS E O RESGATE TEVE QUE SER FEITO COM FERRAMENTAS LIMITADAS. TORNOU-SE VETERANO EM 2010, DEIXANDO UM GRANDE LEGADO PARA OS DEMAIS COMPANHEIROS DE FARDA.





SUBTENENTE CLAUDECI FERREIRA DA SILVA

GRANDES HISTÓRIAS MARCAM A TRAJETÓRIA DE CLAUDECI NO CBMDF. EM 2002, UM INCÊNDIO NO PALÁCIO DA JUSTIÇA COLOCOU EM PROVA A BRAVURA DE NOSSO HERÓI. CLAUDECI PRECISOU ABRIR MÃO DE SUA MÁSCARA DE OXIGÊNIO PARA OFERECER AO SEU CANGA, POIS O OXIGÊNIO DE SEU PARCEIRO HAVIA ACABADO. POR ESTE FATO, O SUBTENENTE CLAUDECI FOI PROMOVIDO POR SEU ATO DE BRAVURA. COMPANHEIRISMO E LEALDADE SÃO MARCAS REGISTRADAS DESTE VALOROSO VETERANO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DF.



TENENTE-CORONEL CARLOS ALBERTO SPIES

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1995, TENDO ATUADO NO QUARTEL DE TAGUATINGA, CASA MILITAR, ONDE PASSOU DEZ ANOS DE SUA CARREIRA. DEPOIS REALIZOU UM CURSO DE ENGENHARIA CIVIL CONTRATADO PELO CBMDF, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ENGENHEIROS NA ÁREA DE ANÁLISE. “QUANDO EU ESTAVA NA EXECUÇÃO E COMANDO DE OBRAS, CONSEGUIMOS TRABALHAR A ENGENHARIA NA CORPORAÇÃO, QUE AINDA NÃO TINHA, ERA MUITO PRECÁRIA. CONSEGUIMOS CONSTRUIR UMA NOVA FORMA DE ADMINISTRAR A ENGENHARIA. FOMOS CAPAZES DE EXECUTAR 11 NOVOS QUARTÉIS, JÁ NO MODELO NOVO E ECONOMICAMENTE CORRETO E SUSTENTÁVEL, CONSTRUÍDOS À ÉPOCA DA COPA DO MUNDO”.



1º SARGENTO EDILSON JOSÉ PEREIRA DA SILVA

O PRIMEIRO SARGENTO EDILSON INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1989. DURANTE SUA CARREIRA, ATUOU PRINCIPALMENTE NO GRUPO DE BOMBEIRO MILITAR (GBM) NO COMBATE A INCÊNDIOS. TAMBÉM TRABALHOU NA SECRETARIA DO 6º GBM, PASSOU PELO COCB (CENTRO DE OPERAÇÕES DO CORPO DE BOMBEIROS) E ATUALMENTE ESTÁ NA DIRETORIA DE SAÚDE. UMA DAS OCORRÊNCIAS MARCANTES EM SUA TRAJETÓRIA FOI A QUEDA DA PASSARELA LOCALIZADA EM FRENTE A UMA FLORICULTURA. O RESGATE DA VÍTIMA FOI UMA SITUAÇÃO DESAFIADORA, EXIGINDO MUITO TEMPO E ESFORÇO. NO ANO DE 2018, O PRIMEIRO SARGENTO EDILSON TORNOU-SE VETERANO, SEU TRABALHO NA CORPORAÇÃO É VALORIZADO, ASSIM COMO SUA PARTICIPAÇÃO EM OCORRÊNCIAS MARCANTES.



2º TENENTE LUIZ GONZAGA PRAXEDES

PRAXEDES INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1º DE SETEMBRO DE 1980. TRABALHOU NA ÁREA DE CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS EM DIVERSOS QUARTÉIS, INCLUINDO O SEGUNDO BATALHÃO, O PRIMEIRO E O GBS. COMPARTILHOU UMA OCORRÊNCIA MARCANTE QUE ACONTECEU ENQUANTO ESTAVA DE FOLGA. AO ACOMPANHAR SUA ESPOSA ATÉ O HOSPITAL NA L2 SUL, DEPAROU-SE COM UM INCÊNDIO NO PRÉDIO DO INSS E SE OFERECIU COMO VOLUNTÁRIO PARA UTILIZAR UMA VIATURA DO QUARTEL EM QUE TRABALHAVA NO CRUZEIRO QUE ESTAVA DESATIVADA DEVIDO À FALTA DE CONDUTOR E OPERADOR. DESEMPENHOU UM PAPEL CRUCIAL NO COMBATE AO INCÊNDIO, APAGANDO MUITOS FOCOS NAQUELE MOMENTO. TORNOU-SE VETERANO EM 2011, ENCERRANDO SUA CARREIRA APÓS ANOS DE SERVIÇO DEDICADO À CORPORAÇÃO.



SUBTENENTE GÉSIO MARTINS ARRUDA

COMBATENTE, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989, TENDO PASSADO POR DIVERSOS QUARTÉIS DA CIDADE, ALÉM DE TER ATUADO NA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS. FORAM INÚMERAS AS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO SUBTENENTE, MAS UMA BASTANTE INUSITADA LEMBRADA POR ELE FOI QUANDO A SUA GUARNIÇÃO PRECISOU SE DESLOCAR PARA SOCORRER UMA EMA. “ELA ESTAVA DENTRO DE UMA TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL. TIVEMOS QUE UTILIZAR TÉCNICAS DE RESGATE EM GALERIAS”. ENCERROU A SUA CARREIRA NO CEMEV, EM 2017.





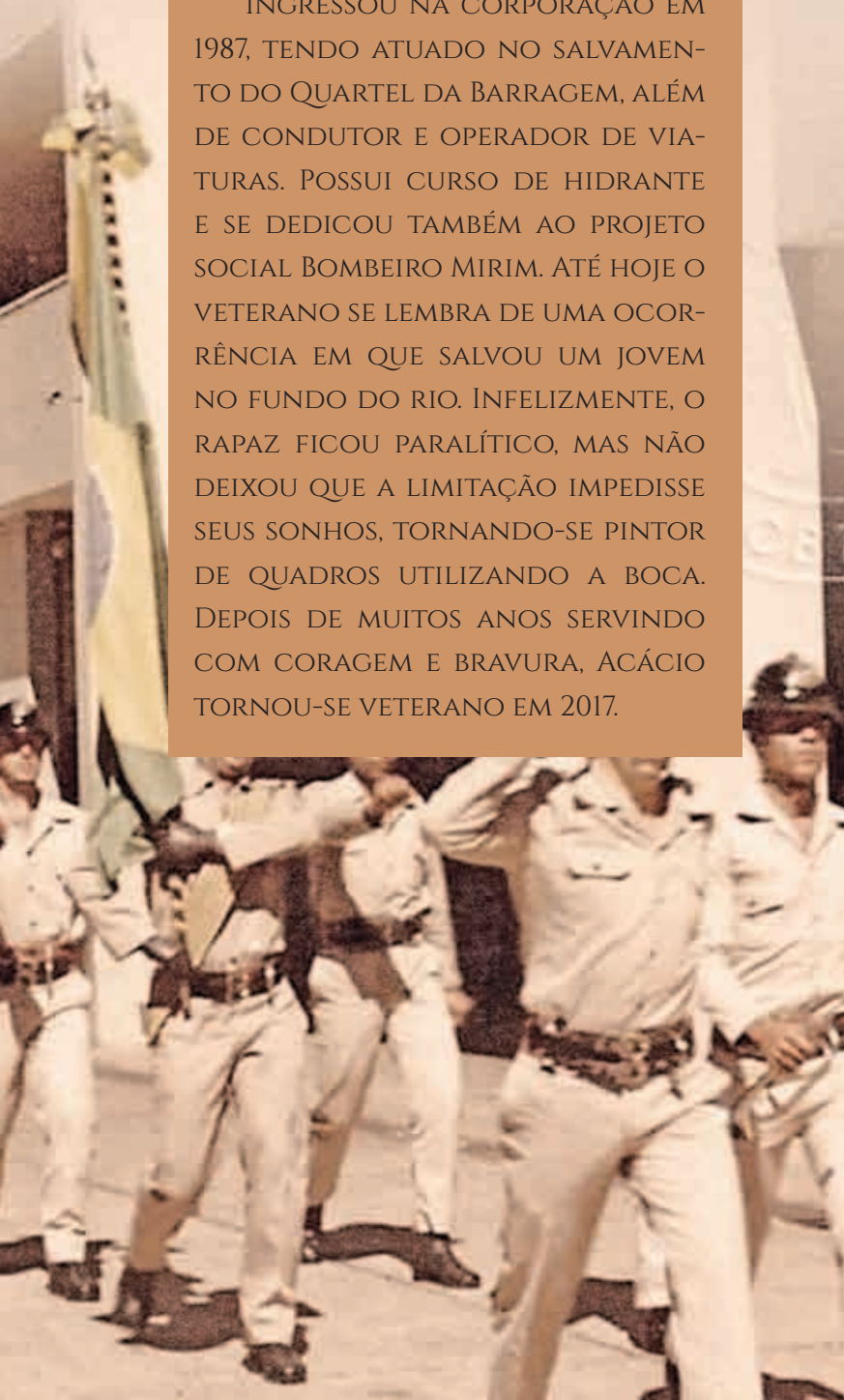
1º SARGENTO ACÁCIO ALVES FEITOZA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1987, TENDO ATUADO NO SALVAMENTO DO QUARTEL DA BARRAGEM, ALÉM DE CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. POSSUI CURSO DE HIDRANTE E SE DEDICOU TAMBÉM AO PROJETO SOCIAL BOMBEIRO MIRIM. ATÉ HOJE O VETERANO SE LEMBRA DE UMA OCORRÊNCIA EM QUE SALVOU UM JOVEM NO FUNDO DO RIO. INFELIZMENTE, O RAPAZ FICOU PARALÍTICO, MAS NÃO DEIXOU QUE A LIMITAÇÃO IMPEDISSE SEUS SONHOS, TORNANDO-SE PINTOR DE QUADROS UTILIZANDO A BOCA. DEPOIS DE MUITOS ANOS SERVINDO COM CORAGEM E BRAVURA, ACÁCIO TORNOU-SE VETERANO EM 2017.



SUBTENENTE AILTON CERQUEIRA DA SILVA

DURANTE A SUA CARREIRA, INICIADA EM 1991, O VETERANO ATUOU NA COMPANHIA FLORESTAL, COMPANHIA DE GUARDA E SEGURANÇA, EMERGÊNCIA MÉDICA E DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO. ATENDEU A DIVERSAS OCORRÊNCIAS IMPORTANTES, MAS DESTACOU A QUE MAIS O MARCOU: “FOMOS CHAMADOS PARA UMA OCORRÊNCIA DE PARTURIENTE, INICIAMOS O TRANSPORTE E, QUANDO ESTÁVAMOS SAINDO EM DIREÇÃO AO HRAN, CHAMARAM NOVAMENTE PARA OUTRA PARTURIENTE E PERGUNTARAM SE TÍNHAMOS CONDIÇÕES DE ATENDER. COMO A VIATURA DO TIPO VERANEIO TINHA BASTANTE ESPAÇO, RETORNAMOS E APANHAMOS A SEGUNDA PARTURIENTE. NOVAMENTE NOS DIRIGIMOS AO HOSPITAL, QUANDO APARECEU MAIS UMA OCORRÊNCIA DE PARTURIENTE. NO FINAL, LEVAMOS TRÊS GRÁVIDAS E AINDA FIZEMOS UM PARTO DE UMA CRIANÇA, MOMENTO DE MUITA EMOÇÃO ENTRE AS MÃES QUE ESTAVAM ALI”.





A FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS FOI APERFEIÇOADA PELA VIVÊNCIA DO BRAVO VETERANO

Antigamente, o ensino das Praças do CBMDF não tinha um local específico, a instrução de cursos era feita de forma improvisada nos grupamentos da corporação, o que prejudicava o rendimento e a qualidade na formação dos militares que, muitas vezes, precisavam se deslocar para outras unidades para serem instruídos.

Por exemplo, para as instruções de salvamento aquático, os bombeiros tinham que se deslocar para o GBS, e para serem instruídos quanto ao salvamento em altura, precisavam ir até a Academia para utilizarem a Torre.

Pavilhão refeitório do Centro de Formação e Aperfeiçoamento e Especialização do CBMDF (1981)



A itinerante história do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, a labuta pelo ensino das Praças do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal é traduzida, entre outras, pela busca de um “lugar ao sol”.

Na década de 70, as instalações da Academia de Bombeiro Militar acolheram o CEFAP, à época o Centro de Formação, Aperfeiçoamento e Instrução. No finalzinho da década de 80, início dos anos 90, o CEFAP foi transferido para 1ª Companhia Regional de Incêndio, hoje 15º GBM. Essas instalações abrigavam o Comando e a administração do Centro. Os cursos e as coordenações eram distribuídos em unidades que dispunham de estrutura física – sala de aula e alojamento – como os Batalhões de Incêndio.



Reprodução: CBMDF

Hoje, toda a instrução é centralizada no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. As Praças que estão em formação são instruídas em um só lugar, trazendo mais qualidade e praticidade tanto para os alunos quanto para os instrutores.

Com a centralização da formação de praças no CEFAP, foi possível a padronização, inclusive de procedimentos operacionais, na atuação bombeiro militar que objetivavam mais eficiência e eficácia nos atendimentos à população do DF.

Localizado na ABMIL, o CEFAP, como o próprio nome diz, é o espaço para a formação de praças quando ingressam no CBMDF (CFP), e também quando o militar realiza cursos de aperfeiçoamento (CAEP, CAP).

O novo Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (Cefap) será dividido em dois blocos com dois pavimentos cada e conta com novidades: um laboratório de informática, refeitório, lanchonete, dois vestiários, 15 banheiros adaptados, área de convívio, pátio de treinamento e 300 vagas para veículos, assim como garagem para viaturas

21º ENCONTRO DE VETERANOS

ORGULHO E HONRA



CUMPRIR COM O JURAMENTO “SALVAR, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA” EXIGE TREINAMENTO, ALTRUÍSMO E MUITA CORAGEM!



No dia 29 de abril de 2022, participaram deste encontro de veteranos os bombeiros: José Fernandes Motta Junior, Carlos Alberto Santiago, Sérgio Soares de Oliveira, Guiomar Pereira de Andrade, Silas da Rocha Souza, Eurismar Batista de Oliveira, Airton Benício da Cunha, Ailton Benício da Cunha, Navaldo Flausino dos Santos, Nelson Rodrigues de Sá, Adauto Galeno de Souza, Antônio Genaro de Oliveira, Vailson Martins de Lima, Celson Batista de Oliveira, Mary Marcio de Sousa Gama, Wandecork de Lima Campelo, Ronaldo Lean-



dro da Silva, Luciano Teixeira da Silva, Alexandre Magno Ribeiro Nascimento, Wilton Ferreira Costa, Divino Rogério Ulhôa, Silvanio de Souza Maia, Eduardo Silvestre Pires dos Santos, Carlos Roberto Moreira Mynssen, Eduardo Costa Dos Santos, José Luiz De Souza e Delso Queiroz Florindo.



CABO NAVALDO FLAUSINO DOS SANTOS

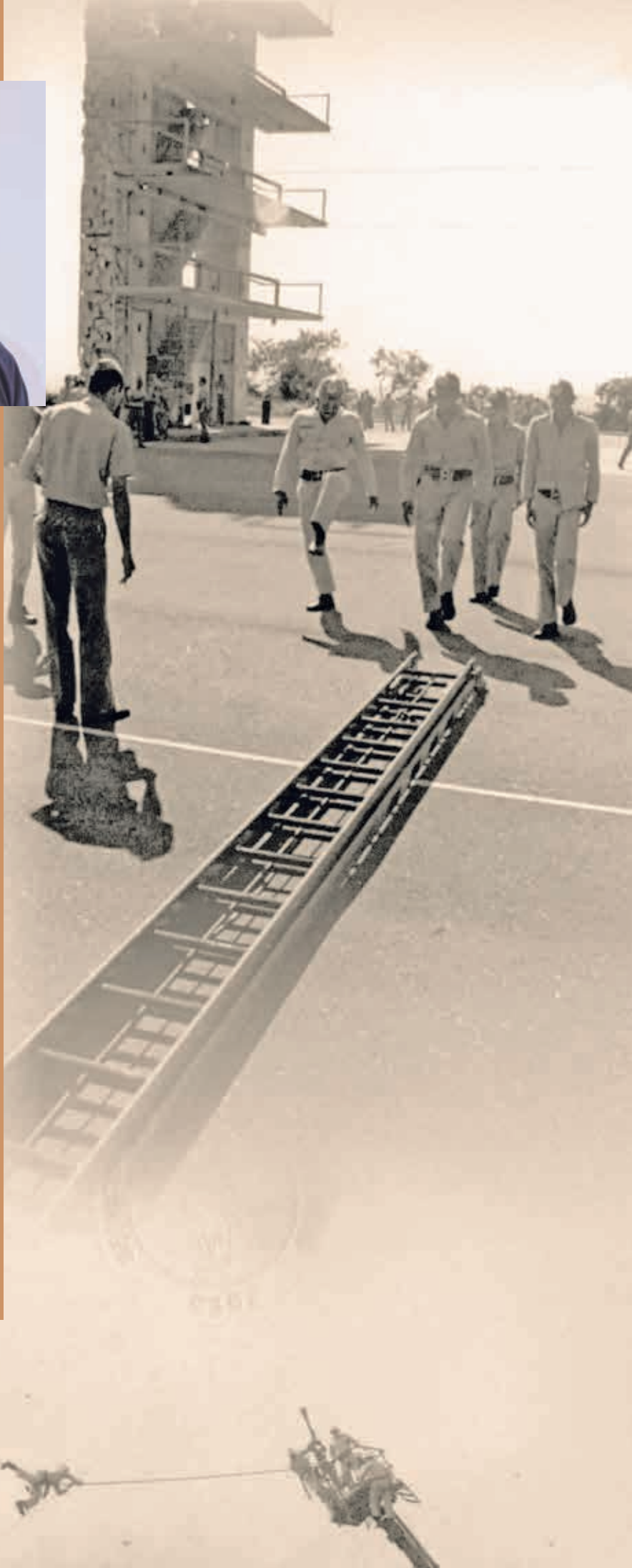
TRABALHOU EM DIVERSAS ÁREAS DO CORPO DE BOMBEIROS, INCLUINDO A SEÇÃO DE HIDRANTES E A SEÇÃO DE OBRAS. UMA OCORRÊNCIA QUE LHE MARCOU FOI UM CHAMADO DE “FOGO NO MATO”, NO PAIOL DA AERONÁUTICA PRÓXIMO AO AEROPORTO, LOCALIZADO NO BREJO. ELE E SUA EQUIPE FORAM ATÉ O LOCAL PARA APAGAR O INCÊNDIO. APESAR DAS CHAMAS TEREM QUEIMADO TUDO, ELES CONSEGUIRAM CONTROLAR A SITUAÇÃO COM SUCESSO. AS HISTÓRIAS COMPARTILHADAS POR NAVALDO DESTACAM SUA CORAGEM, HABILIDADES E EXPERIÊNCIAS AO LONGO DE SUA CARREIRA COMO BOMBEIRO.





1º SARGENTO WANDECORK DE LIMA CAMPELO

COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO EM 1987, TENDO CURSADO A ESCOLA DE RECRUTAS NO QUARTEL DE SOBRADINHO. ATUOU EM DIVERSAS UNIDADES DO CBMDF, FEZ MUITOS AMIGOS E ACUMULOU INÚMERAS HISTÓRIAS. UMA, EM ESPECIAL, QUE MARCA O 1º SARGENTO ATÉ HOJE, TRATA-SE DE UM SOCORRO EM PLANALTINA, ONDE UMA CASA FOI INVADIDA POR UM ÔNIBUS. “ÉRAMOS 20 RECRUTAS COM APENAS QUATRO MESES DE BOMBEIRO ATUANDO NAQUELE SOCORRO. FOMOS CAVANDO E TIRANDO OS ESCOMBROS PARA VER SE ENCONTRÁVAMOS VÍTIMAS. INFELIZMENTE, ENCONTRAMOS, JÁ SEM VIDA, UMA MÃE DE MÃOS DADAS COM O SEU FILHO. LOGO MAIS, OUVIMOS O CHORO DE UM BEBÊ, QUE CONSEGUIMOS RESGATAR COM VIDA. FOI UM DIA DE MUITA TRISTEZA E DE ALEGRIA AO MESMO TEMPO POR TER AO MENOS SOBREVIVIDO AQUELA CRIANÇA”, RELATOU. TORNOU-SE VETERANO EM 2017.





1º SARGENTO AILTON BENÍCIO DA CUNHA

COMBATENTE E APAIXONADO PELA PROFISSÃO, O 1º SARGENTO AILTON INGRESSOU NA BRIOSA CORPORAÇÃO EM 1980. DURANTE A SUA CARREIRA, PASSOU POR DIVERSOS QUARTÉIS, COMO O DE TAGUATINGA, VILA PLANALTO, ASA SUL, ALÉM DA POLICLÍNICA, ONDE TRABALHOU DURANTE 15 ANOS. ASSIM QUE ENTROU NO CBMDF, FOI VOLUNTÁRIO PARA APAGAR “FOGO NO MATO” E, DURANTE ESTE PERÍODO, ELE SE RECORDA DE UM EPISÓDIO MARCANTE. “COM APENAS DOIS MESES DE RECRUTA, ESTAVA APAGANDO UM INCÊNDIO COM GALHOS DE ÁRVORE - PORQUE NAQUELA ÉPOCA NÃO TINHA ABAFADOR -, QUANDO O VENTO VIROU O FOGO NA MINHA DIREÇÃO. NESTE MOMENTO, TODO MUNDO GRITAVA PARA EU SAIR DALI. EU CORRIA MUITO E FELIZMENTE CONSEGUI SAIR”, CONTOU. O MILITAR ENTROU NAS FILEIRAS DO CORPO DE BOMBEIROS JUNTO DE SEU IRMÃO, CAPITÃO AIRTON. TORNOU-SE VETERANO EM 2010 E, ATUALMENTE, ESTÁ NA RESERVA REMUNERADA, MAS RESSALTA QUE TEM MUITAS SAUDADES DA CORPORAÇÃO E DO PERÍODO EM QUE ATUAVA NOS SOCORROS.



CAPITÃO AIRTON BENÍCIO DA CUNHA

EM 1º DE SETEMBRO DE 1980, DIA EM QUE COMPLETAVA 22 ANOS DE IDADE, O CAPITÃO AIRTON INGRESSOU NO CBMDF. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR TRABALHOU EM DIVERSOS QUARTÉIS, MAS PASSOU A MAIOR PARTE NO DE TAGUATINGA, ONDE PERMANECEU DURANTE 27 ANOS. TENDO ATUADO COMO CONDUTOR NA CORPORAÇÃO, O VETERANO SE RECORDA DE UMA OCORRÊNCIA QUE ATENDEU ENVOLVENDO A COLISÃO DE DOIS VEÍCULOS. “ESTAVA DIRIGINDO A VIATURA E LEMBRO QUE ACELEREI TANTO QUE O VELOCÍMETRO PASSOU DA VELOCIDADE TOTAL. MESMO CORRENDO CONTRA O TEMPO, QUANDO CHEGAMOS NO LOCAL DO ACIDENTE AS VÍTIMAS JÁ ESTAVAM SEM VIDA. INFELIZMENTE, ISSO É ALGO QUE FAZ PARTE DA NOSSA PROFISSÃO”, CONTOU. EM 2011, TORNOU-SE VETERANO E, ATUALMENTE, ESTÁ NA RESERVA REMUNERADA.



MAJOR MARY MÁRCIO DE SOUZA GAMA

O MAJOR INTENDENTE MARY INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 13 DE MAIO DE 1991. AO LONGO DE SUA CARREIRA, DESEMPENHOU DIVERSAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS DENTRO DA CORPORAÇÃO. DEVIDO AO SEU CONHECIMENTO NA ÁREA DE TECNOLOGIA, FOI TRANSFERIDO PARA O CENTRO DE INFORMÁTICA DO CORPO DE BOMBEIROS, ONDE ATUOU NO SUPORTE, DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E REDES. APÓS UMA CARREIRA DEDICADA AO SERVIÇO NO CORPO DE BOMBEIROS, SE TORNOU VETERANO EM 2022, ENCERRANDO UM CAPÍTULO MARCANTE DE SUA VIDA PROFISSIONAL. SUA CONTRIBUIÇÃO NA ÁREA ADMINISTRATIVA E DE TECNOLOGIA REFLETE SEU COMPROMISSO COM A CORPORAÇÃO E SUA CAPACIDADE DE ENFRENTAR DESAFIOS MULTIFACETADOS EM PROL DO BEM-ESTAR DA COMUNIDADE E DO BOM FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO.



3º SARGENTO NELSON RODRIGUES DE SÁ

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM MARÇO DE 1974. DURANTE SUA CARREIRA, ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO, DEVIDO À QUANTIDADE LIMITADA DE BOMBEIROS NA ÉPOCA E À NECESSIDADE DE ATENDER A DEMANDA EM BRASÍLIA. TORNOU-SE VETERANO EM 2002, ACUMULANDO 29 ANOS DE SERVIÇO NA CORPORAÇÃO. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, ELE VIVENCIOU UMA OCORRÊNCIA MARCANTE COMBATENDO UM GRANDE INCÊNDIO EM UMA LOJA NA W3 SUL. ESSA OCORRÊNCIA DESTACA A PRONTIDÃO E O COMPROMETIMENTO DOS BOMBEIROS EM ENFRENTAR INCÊNDIOS DE GRANDE ESCALA, GARANTINDO A SEGURANÇA DA POPULAÇÃO E TRABALHANDO INCANSavelmente PARA CONTROLAR A SITUAÇÃO





1º SARGENTO SÉRGIO SOARES DE OLIVEIRA

O VETERANO COMEÇOU A SUA CARREIRA NO CORPO DE BOMBEIROS EM 5 DE OUTUBRO DE 1992. SUA FORMAÇÃO INICIAL OCORREU NO 13º GRUPAMENTO DE BOMBEIRO MILITAR (GBM) LOCALIZADO NO GUARÁ E ENCERROU SUA CARREIRA NO 45º GBM DO SUDOESTE EM 2020. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA NO CORPO DE BOMBEIROS, VIVENCIOU DIVERSAS HISTÓRIAS MARCANTES, MAS UMA EM ESPECIAL PERMANECE EM SUA MEMÓRIA, O INCÊNDIO NA ESCOLA AMERICANA, OCORRIDO EM MEADOS DE 2014. ESSA OCORRÊNCIA O MARCOU PROFUNDAMENTE, POIS A PRESENÇA DE CRIANÇAS E O SENTIMENTO DE IMPOTÊNCIA DIANTE DE SUA AFLIÇÃO SÃO ASPECTOS QUE TOCAM O CORAÇÃO.



SOLDADO JOSÉ LUIZ DE SOUZA

SETEMBRO DE 1980 SERÁ PARA SEMPRE LEMBRADO POR JOSÉ LUIZ, AFINAL, FOI QUANDO ELE INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR. O SOLDADO JOSÉ TINHA UMA HABILIDADE INCRÍVEL E LOGO PASSOU A TRABALHAR NA TÉCNICA, MAIS PRECISAMENTE CONSERTANDO OS RÁDIOS USADOS PELA CORPORAÇÃO. FORAM ANOS DE DEDICAÇÃO ENTRE SALVAMENTOS E CONSERTOS DE EQUIPAMENTOS, ATÉ SE TORNAR VETERANO EM 2005. O MAIOR LEGADO QUE JOSÉ GUARDA DOS TEMPOS DE CBMDF SÃO AS AMIZADES E O COMPROMISSO COM O PRÓXIMO.





1º SARGENTO EURISMAR BATISTA DE OLIVEIRA

EURISMAR INGRESSOU NO CBMDF EM 5 DE OUTUBRO DE 1992. DURANTE SUA CARREIRA, ATUOU NA PRIMEIRA CPCINF. EM JUNHO DE 2019, ELE PARTICIPOU DE UMA OCORRÊNCIA ENVOLVENDO UM PACIENTE EM SURTO DE DROGAS QUE AMEAÇAVA COMETER SUICÍDIO. APÓS NEGOCIAÇÕES SEM SUCESSO, EURISMAR E O SARGENTO CIDIMAR SUBIRAM NO TELHADO PARA IMPEDIR QUE O PACIENTE SE COLOCASSE EM PERIGO. DURANTE UMA LUTA CORPORAL, O TELHADO CEDEU, RESULTANDO EM LESÕES GRAVES PARA EURISMAR, INCLUINDO COSTELAS QUEBRADAS, UMA VÉRTEBRA FISSURADA, CLAVÍCULA E OMBRO QUEBRADOS, ENTRE OUTRAS LESÕES. APESAR DAS LESÕES, ELE RETORNOU AO SERVIÇO APÓS QUATRO MESES COMO ADJUNTO. FEZ PARTE DE PROJETOS SOCIAIS COMO O BOMBEIRO MIRIM E UM PROJETO DE GINÁSTICA NO 13º GBM. EURISMAR TORNOU-SE VETERANO EM NOVEMBRO DE 2021, ENCERRANDO SUA CARREIRA NO CBMDF COM UMA HISTÓRIA MARCADA POR CORAGEM E DEDICAÇÃO.



1º SARGENTO WILTON FERREIRA COSTA

O VETERANO COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NO CBMDF EM 1993, TENDO TRABALHADO EM DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO. COMO TODO BOMBEIRO MILITAR, O 1º SARGENTO ACUMULOU DIVERSAS HISTÓRIAS EMOCIONANTES EM SUA CARREIRA E QUE ELE SE RECORDA ATÉ HOJE. “UM RESGATE EM ESPECÍFICO FOI QUANDO SOCORRI UM HOMEM QUE ESTAVA DENTRO DE UM CARRO INCENDIADO. DE INÍCIO, NOS INFORMARAM QUE SE TRATAVA DE UMA TENTATIVA DE SUICÍDIO, MAS DEPOIS CONSTATAMOS QUE, NA VERDADE, O SENHOR HAVIA SIDO SEQUESTRADO E AINDA TEVE SEU CARRO INCENDIADO COM ELE DENTRO. CONSEGUIMOS LEVÁ-LO AO HOSPITAL COM VIDA, NO ENTANTO, ELE FALECEU DEZ DIAS DEPOIS. FOI UMA OCORRÊNCIA QUE ME MARCOU PELA DIFICULDADE, PELO EMPENHO DO PESSOAL E POR TERMOS CONSEGUIDO AO MENOS PERMITIR QUE A FAMÍLIA SE DESPEDISSE DELE”.



CABO ADAUTO GALENO DE SOUZA

O VETERANO INGRESSOU NO CBM-DF EM 1980, TENDO PASSADO POR QUASE TODAS AS ÁREAS DA CORPORAÇÃO. REALIZOU A ESCOLA DE RECRUTAS EM TAGUATINGA E, APÓS TERMINAR O CURSO, TRABALHOU NOS QUARTÉIS DE PLANALTINA, SOBRADINHO, PARANOÁ, ENTRE DIVERSOS OUTROS. ADAUTO, QUE TEM MUITO ORGULHO EM SER BOMBEIRO MILITAR, DESTACA QUE, DENTRE AS DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU, A MAIS MARCANTE EM SUA TRAJETÓRIA FOI QUANDO, DE FOLGA, COMBATEU UM INCÊNDIO EM PLANALTINA. “ERA UMA CASA PEGANDO FOGO. VI AS CHAMAS SAINDO POR BAIXO DE UM TELHADO. ME APROXIMEI DA CASA, TINHA UM SENHOR COM A BÍBLIA NA MÃO, ORANDO. PEDI PARA QUE ELE MOLHASSE UM COBERTOR PARA POSSIBILITAR QUE EU ME APROXIMASSE DO INCÊNDIO. UM BOTIJÃO DE GÁS QUE TINHA CAUSADO AQUILO E, APÓS DIVERSAS TENTATIVAS, CONSEGUI DEBELAR O FOGO”, CONTOU.





SUBTENENTE SILVÂNIO DE SOUZA MAIA

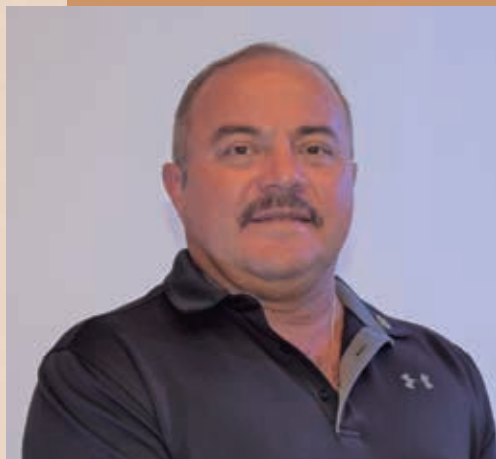
EM 1986, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF E PASSOU POR DIVERSOS QUARTÉIS DA CIDADE, COMO O DA ASA SUL, ASA NORTE, CEILÂNDIA, LAGO SUL E NORTE, ENTRE OUTROS. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR FEZ MUITOS AMIGOS E ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS. UMA QUE MARCOU A SUA TRAJETÓRIA FOI UM ACIDENTE DE TRÂNSITO ENVOLVENDO UM CAMINHÃO E UM ÔNIBUS, OCASIONANDO EM UM INCÊNDIO COM VÁRIOS ÓBITOS. “QUANDO CHEGAMOS, TINHA UMA MULHER ABRAÇADA COM UMA CRIANÇA, O QUE ME MARCOU MUITO. INFELIZMENTE, MORRERAM MUITAS PESSOAS QUEIMADAS”, CONTOU. TORNOU-SE VETERANO EM 2016.



1º SARGENTO EDUARDO SILVESTRE PIRES DOS SANTOS

EDUARDO TEVE A VIDA TRANSFORMADA EM 1991, QUANDO INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS E LOGO TORNOU-SE O 1º SARGENTO SILVESTRE. UM INCÊNDIO EM UMA CASA NA QUADRA 307 DO RECANTO DAS EMAS FOI O DIVISOR DE ÁGUAS NA VIDA DO SARGENTO, ALI ELE PRECISOU SER FORTE AO SE DEPARAR COM A CENA ENCONTRADA: UMA CRIANÇA CARBONIZADA EM MEIO AOS DESTROÇOS. APÓS ESSE CASO, SILVESTRE PROMETEU A SI MESMO DEDICAR-SE CADA VEZ MAIS EM PROL DA POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. O 1º SARGENTO RELATA QUE OS GRANDES AMIGOS QUE FEZ DURANTE SUA JORNADA SÃO OS MAIORES PRESENTES DO CBMDF.





CORONEL JOSÉ FERNANDES MOTTA JÚNIOR

SUA HISTÓRIA É MARCANTE E MOSTRA SUA CORAGEM E HABILIDADES DE SALVAMENTO MESMO ANTES DE SE TORNAR OFICIAL DO CORPO DE BOMBEIROS. AO SALVAR UMA CRIANÇA VÍTIMA DE AFOGAMENTO, DEMONSTROU SEU COMPROMETIMENTO COM A SEGURANÇA E O RESGATE DE VIDAS. ESSA EXPERIÊNCIA INSPIRADORA O LEVOU A INICIAR SUA JORNADA COM UMA FORTE CONEXÃO COM O SALVAMENTO AQUÁTICO. DESSA FORMA, TRABALHOU NO GBS E, DURANTE ESSE PERÍODO, PARTICIPOU DE VÁRIAS OPERAÇÕES DE BUSCA E RESGATE DE AFOGADOS EM DIFERENTES LOCAIS DO BRASIL. ALÉM DISSO, TEVE A OPORTUNIDADE DE TRABALHAR EM VÁRIAS DIRETORIAS E COMANDOS DENTRO DO CBMDF. DESTACA-SE SUA ATUAÇÃO COMO DIRETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMATIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ONDE CONTRIBUIU PARA O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E TECNOLOGIAS PARA A CORPORAÇÃO.



2º SARGENTO SILAS DA ROCHA SOUZA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1971, TENDO ATUADO EM DIVERSAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO. PASSOU TAMBÉM PELA SEGURANÇA DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, ONDE FICOU DURANTE 22 ANOS. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O VETERANO ACUMULOU MUITOS AMIGOS, ALÉM DE HISTÓRIAS DE CORAGEM E SUPERAÇÃO. UMA DELAS FOI UM INCÊNDIO NA 3ª DELEGACIA DE POLÍCIA CAUSADO POR DETENTOS EM FORMA DE PROTESTO QUE O 2º SARGENTO SE RECORDA ATÉ HOJE. INDO ALÉM DO HEROÍSMO EMPREGADO NAS MISSÕES, O MILITAR TAMBÉM SE DESTACA POR SEUS DOTES CULINÁRIOS, TENDO, INCLUSIVE, AJUDADO NA ÁREA DE COZINHA DO CORPO DE BOMBEIROS. TORNOU-SE VETERANO EM 1997 E, ATUALMENTE, APROVEITA A RESERVA REMUNERADA PARA COZINHAR SEUS DELICIOSOS BISCOITOS CASEIROS QUE GANHAM FAMA POR ONDE PASSAM.





SUBTENENTE CELSON BATISTA DE OLIVEIRA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1987, TENDO REALIZADO O CURSO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL, ÁREA QUE O SUBTENENTE É APAIXONADO. TER COMBATIDO UM INCÊNDIO GENERALIZADO EM UMA RESIDÊNCIA FOI UM DOS FATOS MAIS MARCANTES NA CARREIRA DO VETERANO QUE, JUNTO DE SEUS COMPANHEIROS, CONSEGUIU CONTORNAR A SITUAÇÃO E, EM POUCO TEMPO, DEBELAR O FOGO, GARANTINDO QUE NINGUÉM DENTRO DA CASA FICASSE FERIDO. TORNOU-SE VETERANO EM 2014.





1º SARGENTO RONALDO LEANDRO DA SILVA

INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 13 DE MAIO DE 1991. AO LONGO DE SUA CARREIRA, DESEMPENHOU DIVERSAS FUNÇÕES, INCLUINDO SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, TELEGRAFISTA E SOCORRO URBANO. UMA DAS OCORRÊNCIAS QUE MAIS LHE MARCOU, OCORREU EM SOBRADINHO, NA BR 020. TRATAVA-SE DE UMA COLISÃO ENVOLVENDO UMA KOMBI, EM UMA ÉPOCA EM QUE O USO DE CINTO DE SEGURANÇA NÃO ERA COMUM. AO CHEGAREM AO LOCAL DO ACIDENTE, A CENA ERA DEVASTADORA, COM O VEÍCULO COMPLETAMENTE DESTRUÍDO. O QUE MAIS IMPACTOU O SARGENTO FOI A VISÃO DAS CRIANÇAS IMÓVEIS, PARECENDO BONECAS. TORNOU-SE VETERANO EM 2020 E ESSE INCIDENTE EVIDENCIOU A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DOS BOMBEIROS.



MAJOR CARLOS ALBERTO SANTIAGO

MAESTRO DA BANDA DE MÚSICA DO CBMDF, O VETERANO COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO EM 1982. “NO COMANDO DA BANDA DE MÚSICA EU FIZ PARTE DO PROCESSO DE REUNIFICAÇÃO E AMPLIAMENTO DE TODO O QUADRO DA BANDA E O ÚLTIMO QUADRO DO CONCURSO DA BANDA FOI ATRAVÉS DA MINHA GESTÃO QUE FOI COMPLETADA. ENTÃO EU FICO MUITO FELIZ E ORGULHOSO EM SABER QUE TEMOS GRANDES MÚSICOS QUE IRÃO SERVIR O CBMDF ATRAVÉS DESTE ÚLTIMO CONCURSO. AO LONGO DOS ANOS DA BANDA, SEMPRE SENTI FALTA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, O TRATAMENTO HUMANO, AS RELAÇÕES HUMANAS, PRINCIPALMENTE QUANTO AOS VETERANOS QUE ESTÃO SAINDO. E EU FICO MUITO FELIZ QUE O NOSSO DEPUTADO ESTÁ TRAZENDO ISSO AOS VETERANOS, RECONHECER QUEM DEU A SUA VIDA EM PROL DO BEM MAIOR QUE É A NOSSA POPULAÇÃO E INSTITUIÇÃO”.



SUBTENENTE ANTÔNIO GENARO DE OLIVEIRA

CURSOU A ESCOLA DE RECRUTAS NO QUARTEL DO NÚCLEO BANDEIRANTE, EM 1975. POSTERIORMENTE, PASSOU PELO 1º E 2º GI, ALÉM DA COMPANHIA DE COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS, LOCAL QUE ATUOU POR DEZ ANOS E QUE POSSIBILITOU AO MILITAR COMBATER INCÊNDIOS EM DIVERSAS REGIÕES BRASILEIRAS, COMO, POR EXEMPLO, NA AMAZÔNIA, RORAIMA, MATO GROSSO, ENTRE OUTRAS. UMA DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS MARCANTES NA CARREIRA DO VETERANO OCORREU EM PLANALTINA, QUANDO SOCORREU UM HOMEM QUE, AO FAZER A LIMPEZA DE UMA CAIXA D'ÁGUA, CAIU DENTRO DO RECIPIENTE. “NÓS CONSEGUIMOS RETIRAR ESSA PESSOA, MAS, INFELIZMENTE, VEIO A FALECER POSTERIORMENTE NO HOSPITAL”, CONTOU. O ÚLTIMO LOCAL QUE O SUBTENENTE TRABALHOU FOI NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL COMO CHEFE DE BRIGADA, ONDE PERMANECIU DURANTE ONZE ANOS E, EM 2000, TORNOU-SE VETERANO.



2º TENENTE GUIOMAR PEREIRA DE ANDRADE

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1968, TENDO REALIZADO A ESCOLA DE RECRUTAS EM TAGUATINGA. DURANTE A SUA CARREIRA, TRABALHOU EM DIVERSOS QUARTÉIS, COMO O DA VILA PLANALTO E NÚCLEO BANDEIRANTE, ALÉM DE TER PASSADO PELA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, SESSÃO DE PERÍCIA DA ASA NORTE E NO GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR COMO ASSISTENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA. DENTRE DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU EM SERVIÇO, O 2º TENENTE SE RECORDA DE UM INCÊNDIO EM UMA INVASÃO CHAMADA DE MORRO DO URUBU, ONDE DIVERSAS RESIDÊNCIAS FORAM QUEIMADAS, MAS, DEVIDO TODO O EMPENHO DOS BOMBEIROS, NÃO HOUE VÍTIMAS. TORNOU-SE VETERANO EM 1993 E ATUALMENTE ESTÁ NA RESERVA REMUNERADA.





1º SARGENTO LUCIANO TEIXEIRA DA SILVA

O PRIMEIRO SARGENTO CONHECIDO COMO L TEIXEIRA, INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 30 DE SETEMBRO DE 1988. SE TORNOU VETERANO EM 27 DE JULHO DE 2019 E AO LONGO DE SUA CARREIRA, VIVENCIOU MUITAS OCORRÊNCIAS MARCANTES, MAS UMA EM PARTICULAR MEXEU MUITO COM ELE. ACONTECEU POR VOLTA DE 1992, NA BR070, PRÓXIMO AO POSTO SHELL. UM ACIDENTE ENVOLVEU UMA COLISÃO FRONTAL ENTRE UMA FI000 E UM FUSCA COM VÍTIMAS FATAIS. AS HISTÓRIAS VIVIDAS PELOS BOMBEIROS SÃO MUITAS E CADA UMA DELAS CONTRIBUI PARA O APRENDIZADO E EXPERIÊNCIA DA EQUIPE. A OCORRÊNCIA DESCRITA POR LUCIANO TEIXEIRA MOSTRA A REALIDADE DESAFIADORA DO TRABALHO DOS BOMBEIROS, EM QUE A TRAGÉDIA E O IMPACTO HUMANO PODEM SER PRESENCIADOS EM SITUAÇÕES DE ACIDENTES GRAVES.



SUBTENENTE DELSO QUEIROZ FLORINDO

EM 1968, ÀS 10H DA MANHÃ, O SUBTENENTE INGRESSAVA NAS FILEIRAS DO CBMDF E, SEGUNDO ELE, FOI A MAIOR ALEGRIA DE SUA VIDA, TANTO QUE SE RECORDA ATÉ MESMO DO HORÁRIO EM QUE ESTAVA PRESTES A SE TORNAR BOMBEIRO MILITAR. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, TRABALHOU NA COMPANHIA DE GUARDA, ALÉM DE TER ATUADO NA SEGURANÇA DE DIVERSOS PRESIDENTES DO BRASIL, NO 1º GI E NA AJUDÂNCIA GERAL DO ESTADO MAIOR. O MILITAR RESSALTA QUE, DESDE CRIANÇA, QUANDO CONSTRUÍU O SEU PRÓPRIO RÁDIO, SEMPRE FOI APAIXONADO PELA ÁREA DA COMUNICAÇÃO. O SEU ÚLTIMO TRABALHO DENTRO DA CORPORAÇÃO FOI COMO CHEFE DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO.





1º SARGENTO ALEXANDRE MAGNO RIBEIRO NASCIMENTO

COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NA CORPORAÇÃO EM 1988, TENDO PASSADO A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA NA EMERGÊNCIA MÉDICA. O VETERANO CONTA QUE, DAS DIVERSAS OCORRÊNCIAS QUE ATENDEU, A MAIS MARCANTE FOI UM GRAVE ACIDENTE DE TRÂNSITO QUE ENVOLVEU UMA FAMÍLIA INTEIRA. “ELES ESTAVAM SAINDO DE CEILÂNDIA A CAMINHO DA BAHIA, QUANDO BATERAM DE FRENTE COM UM ÔNIBUS. CHEGAMOS AO LOCAL E TINHA APENAS UM SOBREVIVENTE, QUE ERA UM DOS FILHOS DO CONDUTOR. O CASAL FALECEU, A OUTRA FILHA FOI ARREMESSADA PARA FORA DO VEÍCULO E, O MAIS IMPACTANTE DE TUDO ISSO FOI QUE, QUANDO TERMINAMOS DE PRESTAR O SOCORRO, VI ALGO ENROLADO EM UMA COBERTA E, QUANDO PEGUEI, PERCEBI QUE ERA UM RECÉM NASCIDO SEM VIDA. ATÉ HOJE EU ME LEMBRO DESSE ACIDENTE, FOI UM DOS PIORES QUE JÁ PEGUEI”.



SUBTENENTE DIVINO ROGÉRIO ULHOA

INGRESSOU NO CBMDF EM 1988, E DE LÁ PARA CÁ FORAM VÁRIAS HISTÓRIAS DE SUPERAÇÃO E GARRA. UMA OCORRÊNCIA QUE O MARCOU ACONTECEU DURANTE OS INCÊNDIOS NA CHAPADA DOS VEADEIROS. SUA GUARNIÇÃO NOTOU QUE A BANDEIRA DE UMA ESCOLA ESTAVA INVERTIDA E AMARRADA NO MASTRO. “FIZEMOS UMA ESCADA HUMANA PARA CORRIGIR A POSIÇÃO DA BANDEIRA”. COMPARANDO COM A ÉPOCA EM QUE INGRESSOU NA CORPORAÇÃO, O VETERANO OBSERVOU QUE OS GRUAMENTOS PASSARAM POR GRANDES MUDANÇAS, TENDO UMA ESTRUTURA MAIS MODERNA E CONFORTÁVEL, BEM DIFERENTE DE QUANDO ATUAVA COMO BOMBEIRO. DIVINO TORNOU-SE VETERANO EM 2019 E TRAZ CONSIGO O AMOR PELA PROFISSÃO E SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO.



1º SARGENTO VAILSON MARTINS DE LIMA

O MÊS DE MARÇO DE 1988 MUDOU A VIDA DE VAILSON. O BOMBEIRO-ATLETA POSSUI MUITAS HISTÓRIAS NO CBMDF, QUANDO ENCERROU-SE O CURSO DE FORMAÇÃO ELE PRONTAMENTE FOI DESLOCADO PARA SER ATLETA DO CORPO DE BOMBEIROS. ATRAVÉS DO FUTEBOL, O 1º SARGENTO CONHECEU O BRASIL ATRAVÉS DE COMPETIÇÕES. TORNOU-SE VETERANO EM 2013 E GRAÇAS AO SERVIÇO NO CBMDF ELE CONSEGUIU TRANSFORMAR SUA VIDA E DE SEUS FAMILIARES.



SUBTENENTE CARLOS ROBERTO MOREIRA MYNSSSEN

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1985, ATUOU NA DIRETORIA DE FINANÇAS, NA DIRETORIA DE ENSINO E NA EMERGÊNCIA MÉDICA, TENDO REALIZADO O CURSO DE SOCORROS DE URGÊNCIA, ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR, ALÉM DE SER TÉCNICO EM ENFERMAGEM. DURANTE A SUA CARREIRA, O SUBTENENTE ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, NO ENTANTO, A MAIS MARCANTE FOI UMA EM QUE ELE NÃO ATUOU. “FOI O ACIDENTE DO MEU PRÓPRIO FILHO. ELE BATEU A MOTO E TEVE QUE AMPUTAR O PÉ. É O SOCORRO QUE MAIS ME MARCOU, MESMO SENDO UM QUE NÃO ATENDI”, CONTA. ENTROU PARA A RESERVA EM 2015.





1º SARGENTO EDUARDO COSTA DOS SANTOS

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1993, TENDO CURSADO A ESCOLA DE RECRUTAS NO GBS, ONDE FICOU DURANTE SEIS ANOS. TRABALHOU EM PRATICAMENTE TODOS OS QUARTÉIS DO DF, ALÉM DE TER PASSADO, INCLUSIVE, NO SISTEMA PRISIONAL PARA ATUAR COMO AGENTE PENITENCIÁRIO, ONDE PERMANECEU DURANTE 10 ANOS. UMA OCORRÊNCIA MARCANTE NA TRAJETÓRIA DO 1º SARGENTO ACONTECEU EM SOBRADINHO, QUANDO UMA CARRETA PERDEU OS FREIOS E ATINGIU A PISTA DO SENTIDO CONTRÁRIO, PASSANDO POR CIMA DE TRÊS CARROS E LEVANDO A ÓBITO AO MENOS QUATRO PESSOAS. TERMINOU A SUA CARREIRA NA CASA MILITAR, ONDE FOI SEGURANÇA DO GOVERNADOR, E TORNOU-SE VETERANO EM 2022.





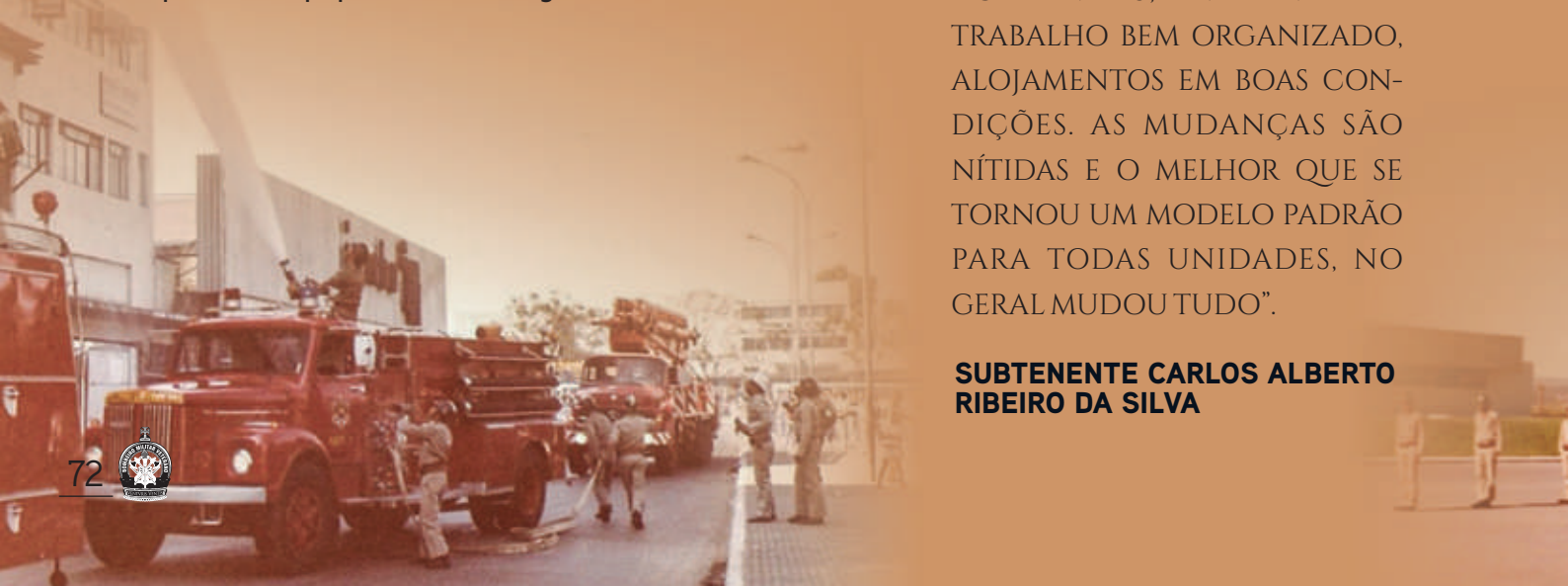
8º GBM DE CEILÂNDIA: ESTRUTURA PRECÁRIA, MAS OS VETERANOS SERVIRAM COM ALTRUÍSMO

Localizado na região mais populosa do Distrito Federal, o 8º GBM de Ceilândia é responsável por atender aproximadamente 12% de todas as ocorrências do CBMDF.

No entanto, a estrutura do grupamento era considerada pelos veteranos como precária, além de não ser proporcional à alta demanda e nem à quantidade populacional da região.

“COM CERTEZA MUDOU MUITO, GERALMENTE OS QUARTÉIS DO PASSADO TINHAM SUA ESTRUTURA MUITO PRECÁRIAS. ATUALMENTE, A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DOS QUARTÉIS ESTÁ MUITO MELHOR, ACADEMIAS, AMBIENTE DE TRABALHO BEM ORGANIZADO, ALOJAMENTOS EM BOAS CONDIÇÕES. AS MUDANÇAS SÃO NÍTIDAS E O MELHOR QUE SE TORNOU UM MODELO PADRÃO PARA TODAS UNIDADES, NO GERAL MUDOU TUDO”.

**SUBTENENTE CARLOS ALBERTO
RIBEIRO DA SILVA**





Com o passar do tempo, foram sendo constatadas mudanças estruturais necessárias para garantir mais qualidade e segurança aos bombeiros. Muitas das melhorias, inclusive, foram realizadas pelos próprios militares, que levantavam recursos para trazerem benfeitorias à unidade.

Atualmente, o 8º GBM está em obras. O grupamento está abrigado em uma edificação provisória e construída em julho de 1982.

Devido à necessidade de mais um quartel na região, foi inaugurado, em 2014, o 41º GBM, na Ceilândia Norte, para trazer mais fluxo no atendimento das ocorrências e garantir que toda a cidade fosse amparada.

O 41º contém acomodações modernas, alojamentos confortáveis, instalações com iluminação natural, ar-condicionado, gerador de energia, sistema de nobreak, monitoramento por câmeras, placas de aquecimento solar, sala de aula e de convivência.



Além disso, o grupamento também conta com sistema de acionamento de viaturas específico para cada tipo de guarnição, som ambiente, cabeamento lógico estruturado, portões com acionamento por controle remoto, elevador para pessoas com deficiência, cobertura de policarbonato e telhas isotérmicas para evitar superaquecimento, dentre outras tecnologias.



22º ENCONTRO DE VETERANOS

ORGULHO E HONRA



FOI GRAÇAS AO LEGADO DE CADA UM QUE, HOJE, A CORPORAÇÃO TORNOU-SE UMA INSTITUIÇÃO FORTE E RECONHECIDA MUNDIALMENTE!



No dia 27 de maio de 2022, participaram deste encontro de veteranos os bombeiros: Edilson Almeida de Brito, João Marcelo Dias do Nascimento, Sidney Requia Guimaraes, Paulo Roberto dos Santos Ferreira, Gonçalo da Silva, Nilho Gonçalves, Roklande Sousa Araújo, Amarildo Silva Monteiro, Vilson Correa dos Santos, Robson Manuel Teixeira Santos, Marcos Domiciano dos Santos, Francisco Paulo Barbosa, José Luiz Souza Loiola e Ricardo Ferreira de Brito.



1º SARGENTO VILSON CORREA DOS SANTOS

EM 1988 O VETERANO INGRESSOU COMO COMBATENTE NAS FILEIRAS DO CORPO DE BOMBEIROS E, DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, O BRAVO GUERREIRO CUMPRIU MUITAS MISSÕES, ALGUMAS BASTANTE DESAFIADORAS E COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA. “UM CARRO PRENSOU EM UMA ÁRVORE COM SEIS JOVENS DENTRO, DESTES, UM JÁ ESTAVA MORTO. NÓS ABRIMOS O CARRO TODINHO PARA PUXAR PESSOA POR PESSOA E CONSEGUIMOS RESGATAR AS CINCO COM VIDA, TODAS ALCOOLIZADAS APARENTEMENTE. FOI MUITO DEMORADO. PARA RETIRAR DAS FERRAGENS JÁ É DIFÍCIL SERRANDO E, COM AS PESSOAS DENTRO, É MAIS DIFÍCIL AINDA, PORQUE AO CORTAR A LATA DO CARRO, VOCÊ TINHA A POSSIBILIDADE DE CORTAR UM MEMBRO DAS PESSOAS TAMBÉM. ESSE ACIDENTE ME MARCOU MUITO”.



MAJOR JOÃO MARCELO DIAS DO NASCIMENTO

OFICIAL QUE INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1991. DURANTE SUA CARREIRA, ATUOU EM VÁRIAS ÁREAS, INCLUINDO A DIRETORIA DE INFORMÁTICA E OS ÚLTIMOS 10 ANOS NO COLÉGIO DOM PEDRO. NO COLÉGIO, ELE DESEMPENHOU O PAPEL DE COMANDANTE DO CORPO DE ALUNOS, O QUE FOI MUITO GRATIFICANTE PARA ELE, POIS PÔDE CONTRIBUIR NA FORMAÇÃO. ALÉM DISSO, MAJOR JOÃO MARCELO TAMBÉM TRABALHOU NA DIRETORIA DE PESSOAL NA ÁREA TÉCNICA. ELE MENCIONOU A EVOLUÇÃO DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS E A MELHORIA DO ENSINO NO COLÉGIO AO LONGO DO TEMPO. EM 2021, TORNOU-SE VETERANO, ENCERRANDO SUA CARREIRA ATIVA NO CORPO DE BOMBEIROS.





SUBTENENTE RICARDO FERREIRA DE BRITO

COM UMA CARREIRA IMPRESSIONANTE, O VETERANO INGRESSOU NO CBMDF EM 1989 E FOI MERGULHADOR DE RESGATE, TENDO ATUADO TAMBÉM NA ÁREA DE INCÊNDIO FLORESTAL E SOCORRO. TRABALHOU NO GRUPO DE BUSCA E SALVAMENTO DURANTE 20 ANOS ATENDENDO A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MAS UMA ESTÁ GRAVADA NA MENTE DO VETERANO ATÉ HOJE. “O NAUFRÁGIO DO IMAGINATION, AQUELE BARCO DE EVENTOS DO LAGO PARANOÁ, ONDE EXIGIU MUITO DOS MERGULHADORES DO CORPO DE BOMBEIROS, TANTO NA PARTE PSICOLÓGICA QUANTO NA PROFISSIONAL. FOI UM TRABALHO QUE DUROU PRATICAMENTE 10 DIAS”.



1º SARGENTO NILHO GONÇALVES

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1988 E DURANTE TODA A SUA TRAJETÓRIA SE DEDICOU PARA CUMPRIR A MISSÃO QUE LHE FOI DADA, MESMO COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA. UMA DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELO GUERREIRO ENVOLVEU UMA TENTATIVA DE SUICÍDIO, EM QUE A VÍTIMA SUBIU EM UMA TORRE PARA SE JOGAR. “SEM TEMPO E SEM RECURSOS, SUBI RAPIDAMENTE NA TORRE, POSICIONEI-ME PRÓXIMO A ELE, QUE SE LANÇOU PARA TIRAR SUA PRÓPRIA VIDA. PUDE INTERCEDER E SEGURÁ-LO PARA NÃO CONSUMAR O ATO. FIQUEI PENDURADO PELAS PERNAS SUSTENTANDO A VÍTIMA COM AS MÃOS POR VÁRIOS MINUTOS, POIS FOI TÃO RÁPIDO QUE NÃO DEU TEMPO DE FAZER AMARRAÇÃO. O SUCESSO SÓ NÃO FOI COMPLETO PORQUE O HOMEM, APÓS DOIS DIAS, CONCLUIU O SEU ATO DE SE SUICIDAR”.





MAJOR SIDNEY REQUIA GUIMARAES

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989 E ATUOU A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. O BRAVO GUERREIRO ATENDEU A UMA GRAVE OCORRÊNCIA DURANTE O SERVIÇO QUE SE RECORDA ATÉ HOJE. “UM GRUPO DE CINCO JOVENS VOLTAVA DE UMA FESTA NUM DOMINGO DE MADRUGADA E, INFELIZMENTE, O CARRO BATEU EM UM POSTE. DUAS PESSOAS MORRERAM E AS OUTRAS TRÊS NÓS CONSEGUIMOS RETIRAR COM VIDA. ENTRE OS SOBREVIVENTES, ESTAVA A FILHA DE UM COLEGA BOMBEIRO. NÓS NOS SENTIMOS MUITO GRATOS POR PODER, COMO MILITAR, SOCORRER TANTAS PESSOAS QUE PRECISAM DA GENTE”.



1º SARGENTO ROKLANDE SOUSA ARAÚJO

COMBATENTE, INGRESSOU NO CB-MDF EM 1989 E PASSOU POR DIVERSAS UNIDADES DA CORPORAÇÃO COMO A DO GAMA, CANDANGOLÂNDIA E CEILÂNDIA. A SUA VERDADEIRA PAIXÃO ERA O SOCORRO. DURANTE A SUA CARREIRA, O MILITAR ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MUITAS DELAS EXTREMAMENTE DIFÍCEIS, COLOCANDO A SUA VIDA EM RISCO, MAS A MISSÃO DE SALVAGUARDAR A POPULAÇÃO SEMPRE PREVALECEU. TORNOU-SE VETERANO EM 2019.





SUBTENENTE AMARILDO SILVA MONTEIRO

MAIS CONHECIDO COMO “BRADOQUE”, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1989. ATUOU NA ÁREA DE ENSINO, EMERGÊNCIA MÉDICA, SALVAMENTO AQUÁTICO E TAMBÉM É ORIUNDO DO PRIMEIRO CURSO DE MONITOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. DURANTE A SUA CARREIRA, A OCORRÊNCIA QUE MAIS MARCOU O SUBTENENTE FOI UM ATENDIMENTO A UMA PARTURIENTE EM SÃO SEBASTIÃO. “QUANDO CHEGAMOS LÁ, A SENHORA JÁ TINHA ABORTADO, E ELA ESTAVA EM PÉ, O FETO ESTAVA NO CHÃO E SÓ PEGAMOS E LEVAMOS PARA O HOSPITAL. ESSA FOI A OCORRÊNCIA QUE MAIS ME MARCOU NA VIDA”, CONTOU. APÓS MUITOS ANOS DE MISSÃO CUMPRIDA COM MUITA GARRA E RESPONSABILIDADE, O BOMBEIRO PASSOU PARA A RESERVA REMUNERADA EM 2016.





TENENTE-CORONEL EDILSON ALMEIDA DE BRITO

COM MUITA GARRA E DISCIPLINA, EDILSON INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1990 E SUA CARREIRA FOI MARCADA EM PROL DA SOCIEDADE. O TENENTE-CORONEL ATUOU NO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO, DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA FINANCEIRA, ENTRE OUTROS LUGARES DE DESTAQUE. FORAM DIVERSAS MISSÕES E UM GRANDE LEGADO PARA EDILSON, QUE SE TORNOU VETERANO EM 2013.



1º SARGENTO ROBSON MANOEL TEIXEIRA SANTOS

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO NO ANO DE 1990 E PASSOU POR PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS DO CBMDF, MAS A PRINCIPAL FOI TER ATUADO COMO SOCORRISTA. ENQUANTO NA ATIVA, CONSTRUÍU UMA CARREIRA QUE TERÁ ORGULHO DURANTE TODA A SUA VIDA. UMA CURIOSIDADE DO SEU TRABALHO É QUE, DURANTE O SOCORRO, REALIZOU 16 PARTOS. “SÃO DEZESSEIS VIDAS”. TORNOU-SE VETERANO EM 2016.







CAPITÃO FRANCISCO PAULO BARBOSA

EM 1985 O VETERANO INGRESSAVA NAS FILEIRAS DO CBMDf, ONDE TEVE INÍCIO A SUA HONROSA TRAJETÓRIA. PASSOU POR PRATICAMENTE TODAS AS ÁREAS DA CORPORAÇÃO, COMO SALVAMENTO E COMBATE A INCÊNDIO, E TEM A ADRENALINA DO SOCORRO COMO SUA FONTE DE ENERGIA DE BOMBEIRO MILITAR. ATÉ HOJE, O CAPITÃO SE LEMBRA DA PRIMEIRA OCORRÊNCIA QUE ATENDEU. “UMA MOÇA, ACHO QUE POR DESILUSÃO AMOROSA, SUBIU EM CIMA DA TORRE DA TELEBRASÍLIA E TENTOU SUICÍDIO. NAQUELA ÉPOCA NÃO TINHA MUITA TÉCNICA, ENTÃO, POR CONTA DE UM “VACILO” DELA, CONSEGUI CORRER UNS CINCO METROS EM UM SEGUNDO, AGARREI A MULHER E IMPEDI QUE ELA PULASSE”. DEPOIS DE UMA LONGA CARREIRA REPLETA DE CORAGEM E BRAVURA, O MILITAR PASSOU PARA A RESERVA EM 2017.



1º SARGENTO PAULO ROBERTO DOS SANTOS FERREIRA

O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1990, TENDO TRABALHADO NA ÁREA DE SALVAMENTO, EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR, ENTRE OUTRAS. DURANTE A SUA CARREIRA, ATENDEU MUITAS OCORRÊNCIAS, MAS O QUE MAIS CHAMOU A ATENÇÃO FOI O ACUMULADO DE CRIANÇAS QUE O 1º SARGENTO AJUDOU A TRAZER AO MUNDO. “FORAM 26 PARTOS DURANTE O PERÍODO QUE EU TRABALHEI NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR”.





MAJOR JOSÉ LUIZ SOUZA LOIOLA

MAJOR LOIOLA INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 18 DE JUNHO DE 1984. DURANTE SUA CARREIRA, DEU INSTRUÇÕES SOBRE PRODUTOS PERIGOSOS E INCÊNDIOS FLORESTAIS. TRABALHOU EM DIVERSOS LOCAIS, INCLUINDO O 1º GI, GPRAM, QUARTEL DO COMANDO-GERAL E SOBRADINHO. UMA DAS OCORRÊNCIAS QUE O MARCOU FOI UM INCÊNDIO NO PARQUE NACIONAL DE GRANDE PROPORÇÃO. “FOI UM SOCORRO MUITO DIFÍCIL E EXIGIU A COLABORAÇÃO DE MUITOS MILITARES, INCLUINDO ATÉ MESMO O PESSOAL DA BANDA DE MÚSICA, QUE AUXILIOU NO GPRAM”. TORNOU-SE VETERANO EM 2017 E SUAS EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DESTACAM A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DOS BOMBEIROS E A EVOLUÇÃO AO LONGO DO TEMPO.





1º SARGENTO MARCOS DOMICIANO DOS SANTOS

O VETERANO COMEÇOU A SUA TRAJETÓRIA NO CBMDF NO ANO DE 1993, ATUOU NA ÁREA DE SOCORRO, COMUNICAÇÃO E ENSINO. DAS INÚMERAS OCORRÊNCIAS QUE O SARGENTO ATENDEU EM SUA CARREIRA, UMA FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA. “TEVE UMA OCORRÊNCIA NA EPTG, UM ACIDENTE DE MOTO EM QUE O MOTOQUEIRO TINHA UM OLHO DE VIDRO QUE ACABOU PERDENDO NESSE OCORRIDO. ERA DIA E TINHA MUITOS POPULARES ALI, ENTÃO A IMAGEM NÃO FOI MUITO BOA E NADA AGRAVÁVEL. TIVERAM UMAS PESSOAS QUE FICARAM EM CHOQUE, DUAS MULHERES PASSARAM MAL, FOI UM MOMENTO ESTRANHO”.



SUBTENENTE GONÇALO DA SILVA

COMBATENTE DO CBMDF, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1968, TENDO ACUMULADO AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA DIVERSAS HISTÓRIAS QUE, COM CERTEZA, FICARAM MARCADAS NA MEMÓRIA DO SUBTENENTE ATÉ HOJE, A EXEMPLO DE UM SOCORRO QUE PRESTOU EM UMA RESIDÊNCIA. “UM ÔNIBUS ENTROU EM UMA ANTIGA CASA E SOTERROU MÃE E FILHOS, O ESPOSO ESTAVA FORA. CHEGANDO AO LOCAL, ME INFORMARAM QUE TINHAM DUAS CRIANÇAS DENTRO DA CASA. FUI PROCURANDO POR ELAS ATÉ QUE ME DEPAREI COM UMA EMBAIXO DOS ESCOMBROS E, QUANDO EU LEVANTEI A CRIANÇA, ELA CHOROU. ESSA FOI A OCORRÊNCIA MAIS MARCANTE PARA MIM”.



2º GBM: QUARTEL OPERACIONAL E GRANDE ESCOLA DOS BRAVOS VETERANOS

Taguatinga foi uma das primeiras regiões administrativas do DF a receber um Grupamento Bombeiro Militar, sendo inaugurado em 20 de agosto de 1968, com a denominação inicial de 3º Grupamento de Incêndio. Grande parte dos bravos veteranos passaram por esta unidade tendo, inclusive, realizado a escola de recrutas no local.

Sendo um dos quartéis mais antigos da corporação, os veteranos que passaram pelo local consideram que a estrutura era desconfortável e precária, principalmente por ser, à época, espaço de instrução dos alunos que ingressavam no CBMDF.

“MUITOS QUARTÉIS QUE PASSEI TINHAM A MESMA ESTRUTURA INSALUBRE E DESCONFORTÁVEL. HOJE, ESSES NOVOS QUARTÉIS TÊM UMA ESTRUTURA BASTANTE SEGURA, CONFORTÁVEL E ESPAÇOSA PRA TODAS AS ATIVIDADES DIÁRIAS”

**SUBTENENTE CARLOS
ALBERTO RIBEIRO DA SILVA**





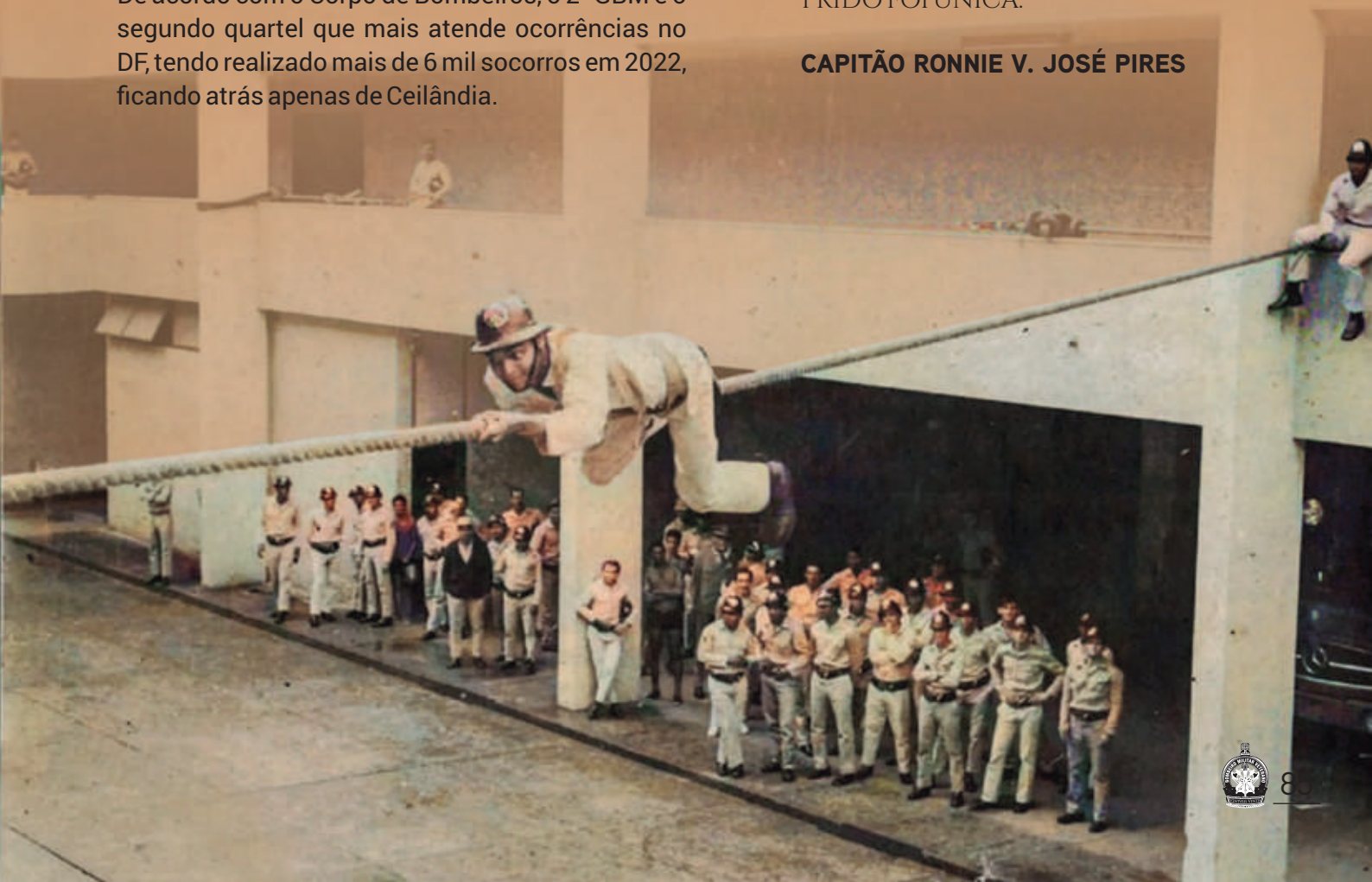
Além disso, o antigo 3º BI atendia não só a região de Taguatinga, mas também prestava apoio a outras regiões como Samambaia, Águas Claras, Vicente Pires e Ceilândia.

Atualmente, a unidade é reconhecida por sua operacionalidade, sendo referência em número de ocorrências atendidas. O quartel foi construído em um amplo prédio de três andares e, hoje, é considerado um dos maiores quartéis do Brasil, com uma área de aproximadamente 4.620 m².

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o 2º GBM é o segundo quartel que mais atende ocorrências no DF, tendo realizado mais de 6 mil socorros em 2022, ficando atrás apenas de Ceilândia.

“UMA OCORRÊNCIA MARCANTE FOI UM ACIDENTE NA BR-070 COM DOIS ÓBITOS, MAS CONSEGUIMOS RETIRAR COM VIDA UMA CRIANÇA E O SEU PAI, AMBOS EM ESTADO GRAVE, E DESLOCAMOS RAPIDAMENTE AO HRT. A CRIANÇA PRECISAVA URGENTEMENTE DE UMA UTI, MAS NÃO TINHA NO HOSPITAL, ENTÃO RETORNAMOS AO 2º GBM, FIZEMOS UMA “GAMBIARRA” PARA QUE TIVESSE LUZ NO INTERIOR DA VIATURA E, EM CONJUNTO COM O MÉDICO, REALIZAMOS O TRANSPORTE DA CRIANÇA AO HOSPITAL DE BASE. NO CAMINHO, ELA AINDA TEVE UMA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, CONSEGUIMOS REANIMÁ-LA. CERTO DIA ESTA CRIANÇA APARECEU EM NOSSO QUARTEL COM UM BUQUÊ DE FLORES E DISSE: ‘SÓ ESTOU AQUI PORQUE VOCÊS ESTAVAM LÁ PARA NOS SALVAR’. A SENSACÃO DE DEVER CUMPRIDO FOI ÚNICA.

CAPITÃO RONNIE V. JOSÉ PIRES



23º ENCONTRO DE VETERANOS **ORGULHO E HONRA**



UMA VIDA COMPROMISSADA EM
SALVAGUARDAR OUTRAS VIDAS!



No dia 10 de junho de 2022, participaram deste encontro de veteranos os bombeiros: Valdemar Pereira da Silva, Antonio Almeida de Brito, Antonio Gilberto Porto, Osvaldo Neves Moreira, Sergio Brito da Silva, Carlos Magela, Heber Alves Vaz, Neivaldo Lopes da Silva, Jose Geraldo Neiva, Alexandre Henrique Pereira da Silva, Francisco Fernandes Felix, Alberto Domingues de Souza, Sergio Fernando Pedroso Aboud, Carlos Alberto Monteiro.



1º SARGENTO VALDEMAR PEREIRA DA SILVA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1977, PASSOU POR VÁRIAS ÁREAS DA CORPORAÇÃO E REALIZOU DIVERSOS CURSOS, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DE AERÓDROMO, O QUE LEVOU O VETERANO A TRABALHAR NO AEROPORTO, ONDE FICOU POR DEZ ANOS. O SARGENTO ATENDEU A OCORRÊNCIAS QUE ATÉ HOJE FICAM MARCADAS EM SUA MEMÓRIA, E UMA DELAS TRATA-SE DE UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO. “CAIU UM CARRO NO VIADUTO DO GUARÁ. NÓS CONSEGUIMOS TIRAR DUAS PESSOAS, UMA DELAS SENDO UMA SENHORA QUE ESTAVA TÃO MACHUCADA QUE EU PENSEI QUE NÃO IA SOBREVIVER. MAS, MESES DEPOIS, DURANTE O NATAL, ELA FOI VISITAR A GENTE NO QUARTEL. ISSO NOS DEIXOU MUITO ALEGRES!”.



2º TENENTE OSVALDO NEVES MOREIRA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NO CBMDF EM 1973, TENDO ATUADO COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. APAIXONADO PELA PROFISSÃO, O BOMBEIRO VIVEU MUITOS MOMENTOS DESAFIADORES DURANTE A SUA TRAJETÓRIA. “ATENDI A UMA OCORRÊNCIA DE SUICÍDIO DE UMA MULHER QUE SE MATOU COM A TESOURA NO APARTAMENTO QUE MORAVA, NA ASA NORTE. NÓS ENTRAMOS PELA JANELINHA DO BANHEIRO E TINHA UM MENINO DE 5 ANOS DEITADO COM ELA. ELA ESTAVA MORTA HÁ 3 DIAS, JÁ EM ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO E A CRIANÇA FALAVA ‘É MINHA MÃE! EU QUERO A MINHA MÃE!’. AQUILO ME MARCOU DEMAIS. ATÉ HOJE EU NÃO ESQUEÇO DAQUELA CENA”. O 2º TENENTE SEMPRE CUMPRIU A SUA MISSÃO DE SALVAGUARDAR A POPULAÇÃO, SUPERANDO TODOS OS OBSTÁCULOS E DIFICULDADES.





TENENTE-CORONEL ANTÔNIO ALMEIDA DE BRITO

O VETERANO INGRESSOU NO CB-MDF EM 1990 E TRILHOU UMA BRILHANTE E HONROSA TRAJETÓRIA COMO OFICIAL, ENFRENTANDO TODAS AS ADVERSIDADES INERENTES À PROFISSÃO, MAS NUNCA DEIXANDO DE CUMPRIR O COMPROMISSO DE SALVAGUARDAR A POPULAÇÃO. “SE ME PERGUNTAREM O QUE MAIS MARCOU EM MINHA TRAJETÓRIA NA CASERNA DURANTE ESSES ANOS TODOS, DIRIA QUE TUDO QUE VIVEMOS, AS BOAS AMIZADES CONSTRUÍDAS, AS EMOÇÕES DE ATENDER E SOCORRER O PRÓXIMO, SEMPRE CUMPRINDO O NOSSO LEMA MAIOR DE VIDAS ALHEIAS E RIQUEZAS SALVAR”.



2º SARGENTO JOSÉ GERALDO NEIVA

O SEGUNDO SARGENTO NEIVA INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 6 DE MARÇO DE 1976 E ATUOU COMO COMBATENTE EM DIVERSOS QUARTÉIS. DURANTE SUA CARREIRA, ENFRENTOU DIVERSOS DESAFIOS COMO UM INCÊNDIO NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, ONDE TRABALHOU INCANSAVELMENTE ATÉ AS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ. ALÉM DISSO, DESTACA-SE A DEDICAÇÃO EM SALVAR VIDAS EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA E, APÓS TANTOS ANOS DE SERVIÇO E DEDICAÇÃO À COMUNIDADE, SE TORNOU VETERANO EM 2000, ENCERRANDO SUA CARREIRA NO CBMDF. SUA HISTÓRIA É UM TESTEMUNHO DE COMPROMISSO, CORAGEM E SUPERAÇÃO DIANTE DOS DESAFIOS ENFRENTADOS TANTO PROFISSIONALMENTE QUANTO PESSOALMENTE.





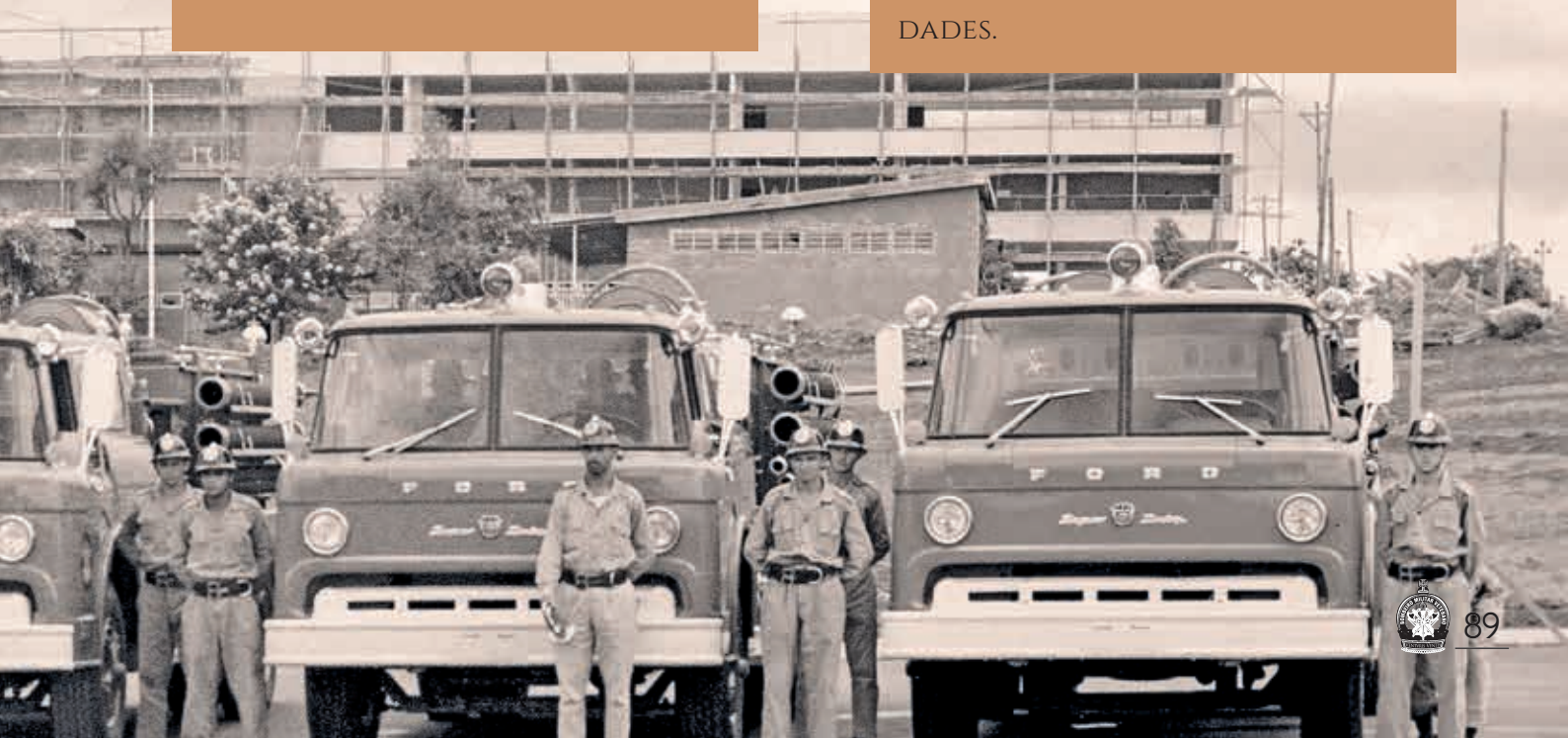
CAPITÃO NEIVALDO LOPES DA SILVA

COMEÇOU A SUA CARREIRA NO CBMDF EM 1986, COM O SEU RECRUTAMENTO NO QUARTEL DE TAGUATINGA. FEZ UM CURSO NA ÁREA DE SAÚDE, O QUAL PERMITIU QUE O VETERANO FOSSE TRANSFERIDO PARA A POLICLÍNICA, ONDE FICOU RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO MÉDICO. POSTERIORMENTE, ASSUMIU O CARGO DE COORDENADOR. DURANTE A SUA TRAJETÓRIA, VIVEU MUITOS MOMENTOS DESAFIADORES, MAS NUNCA DEIXOU DE CUMPRIR A SUA MISSÃO, COM MUITA RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO INERENTES DO BOMBEIRO MILITAR.



MAJOR FRANCISCO FERNANDES FÉLIX

COMEÇOU A SUA CARREIRA DO CBMDF EM 1981, ENTRANDO COMO ATLETA E POSTERIORMENTE PASSOU PARA O QUADRO DE CONDUTORES. O MAJOR ATUOU A MAIOR PARTE DE SUA CARREIRA ATUANDO NO SOCORRO E VIVENCIAVA DE TUDO, PRINCIPALMENTE ACIDENTE DE TRÂNSITO. “O QUE MAIS ME DEIXAVA PENSATIVO ERAM OS ACIDENTES QUE ENVOLVIAM CRIANÇAS. FICAVA MUITO MAL”. FORAM MUITAS AS OCORRÊNCIAS TRISTES ATENDIDAS PELO VETERANO, MAS A MISSÃO DE SALVAGUARDAR A POPULAÇÃO SEMPRE PREVALECEU, INDEPENDENTEMENTE DAS DIFICULDADES.





CORONEL ANTONIO GILBERTO PORTO

O VETERANO, QUE JÁ FOI COMANDANTE-GERAL DO CBMDF E MERGULHADOR, INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1980, TENDO ATUADO PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE COMBATE A INCÊNDIO E SALVAMENTO. O CORONEL ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS DURANTE A SUA CARREIRA, MAS UMA QUE FICOU MARCADA EM SUA MEMÓRIA FOI UM INCÊNDIO EM TAGUATINGA. “FOI UM INCÊNDIO DE GRANDE PROPORÇÃO EM UMA RESIDÊNCIA. FELIZMENTE SEM VÍTIMAS”. COM UMA HONROSA E ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA, TORNOU-SE VETERANO EM DEZEMBRO DE 2010.



MAJOR HEBER ALVES VAZ

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 1982 E DURANTE A SUA TRAJETÓRIA TRABALHOU NA ÁREA DO SOCORRO, MOTOMECANIZAÇÃO E TAMBÉM COMO CONDUTOR E OPERADOR DE VIATURAS. O MAIS SATISFATÓRIO DA PROFISSÃO PARA O MAJOR ERA UMA OCORRÊNCIA BEM SUCEDIDA, DEIXANDO O SENTIMENTO DE DEVER CUMPRIDO. AO SAIR DO CBMDF, O VETERANO CONTINUOU A SUA MISSÃO DE AJUDAR A POPULAÇÃO, MAS DESTA VEZ ATRAVÉS DE UM INSTITUTO. “QUANDO ESTÁVAMOS NA ATIVA, EU, JUNTO DE UM GRUPO DE MILITARES, CRIAMOS O INSTITUTO BOMBEIROS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E, HOJE, CUIDAMOS DE NOVE CENTROS OLÍMPICOS E MAIS ALGUMAS ÁREAS NO ESPORTE”

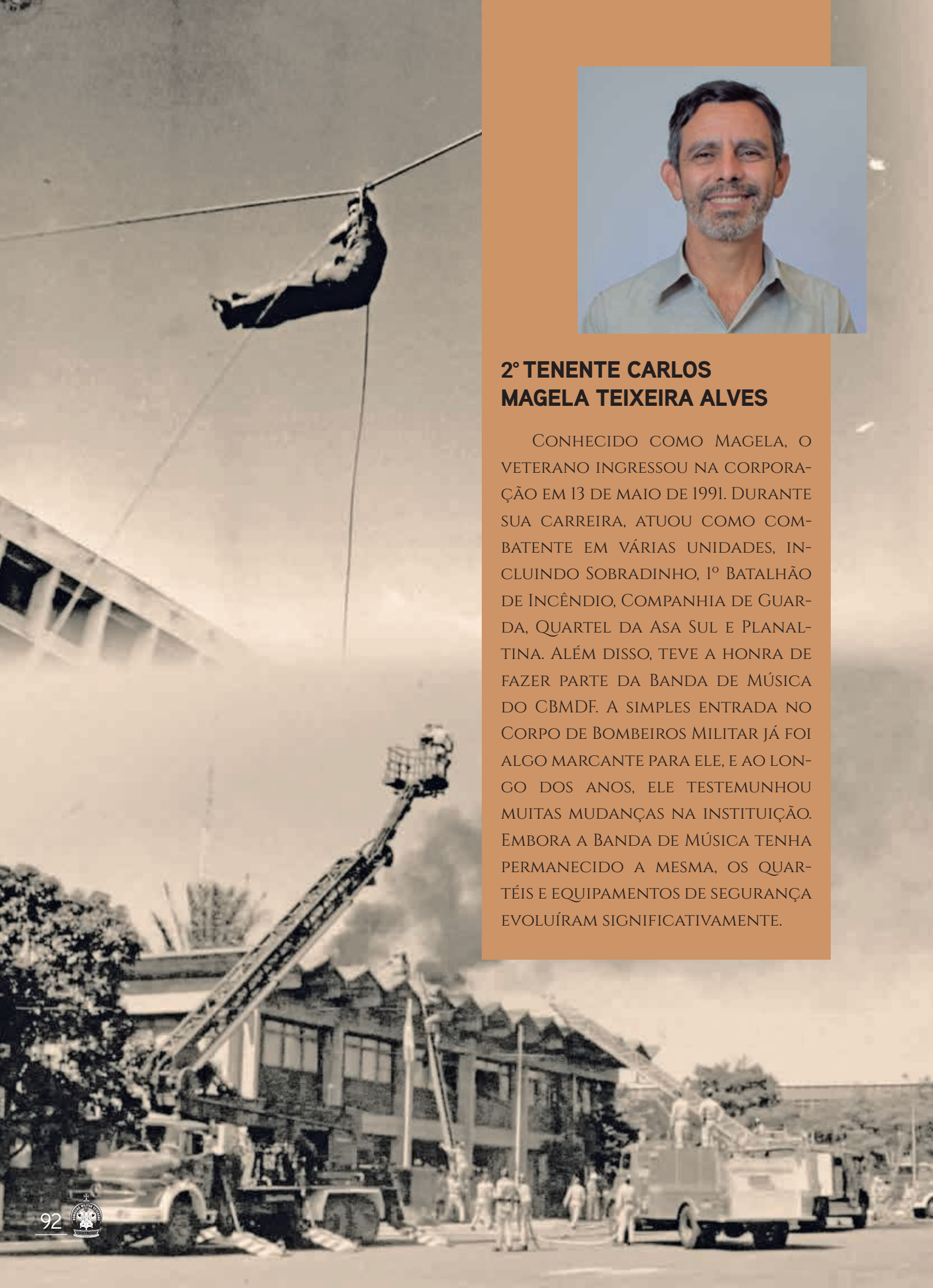




TENENTE-CORONEL SÉRGIO BRITO DA SILVA

COM UMA TRAJETÓRIA ADMIRÁVEL E HONROSA, O VETERANO INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF EM 1990, TENDO COMANDADO COM ORGULHO O 9º GBM EM PLANALTINA E O 10º GBM DO PARANOÁ, REGIÕES DE EXTREMA IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA A CORPORAÇÃO. PARTICIPOU DA FORÇA TAREFA FLORESTAL, NA AMAZÔNIA, EM UM GRANDE INCÊNDIO QUE OCORREU NO ANO DE 2012. ALÉM DISSO, TAMBÉM FOI COORDENADOR E INSTRUTOR DO CURSO INTERNACIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO, O CEPI, EM EL SALVADOR. OUTRA IMPORTANTE ATUAÇÃO DO TENENTE-CORONEL FOI, ENQUANTO CADETE DO 2º ANO, TRABALHOU NA VISITA DO PAPA JOÃO PAULO II, EM 1991, NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS. “FOI MUITO MARCANTE, BEM NO INÍCIO DA MINHA CARREIRA DE BOMBEIRO, E SEMPRE COM AS BENÇÃOS DE DEUS PELO CAMINHO”.





2º TENENTE CARLOS MAGELA TEIXEIRA ALVES

CONHECIDO COMO MAGELA, O VETERANO INGRESSOU NA CORPORAÇÃO EM 13 DE MAIO DE 1991. DURANTE SUA CARREIRA, ATUOU COMO COMBATENTE EM VÁRIAS UNIDADES, INCLUINDO SOBRADINHO, 1º BATALHÃO DE INCÊNDIO, COMPANHIA DE GUARDA, QUARTEL DA ASA SUL E PLANALTIMA. ALÉM DISSO, TEVE A HONRA DE FAZER PARTE DA BANDA DE MÚSICA DO CBMDF. A SIMPLES ENTRADA NO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR JÁ FOI ALGO MARCANTE PARA ELE, E AO LONGO DOS ANOS, ELE TESTEMUNHOU MUITAS MUDANÇAS NA INSTITUIÇÃO. EMBORA A BANDA DE MÚSICA TENHA PERMANECIDO A MESMA, OS QUARTÉIS E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA EVOLUÍRAM SIGNIFICATIVAMENTE.



2° SARGENTO ALBERTO DOMINGOS DE SOUSA

COMBATENTE DO CBMDF, O VETERANO INGRESSOU NAS FILEIRAS DA CORPORAÇÃO EM 1987. AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA, VIVENCIOU MUITOS MOMENTOS, MAS UM QUE MARCOU A TRAJETÓRIA DO SARGENTO FOI UM ATROPELAMENTO NO EIXÃO. “QUANDO CHEGAMOS LÁ, O RAPAZ HAVIA FALECIDO E VIMOS UM COLEGA SE LAMENTANDO PELO OCORRIDO. FOI MUITO TRISTE AQUELE DIA, O RAPAZ SE MACHUCOU MUITO, FICOU MUITO ARREBENTADO COM AQUELE ATROPELAMENTO, FIQUEI TRISTE COM A SITUAÇÃO”. O SARGENTO DESTACA QUE MUITAS SÃO AS MISSÕES DIFÍCEIS COMO BOMBEIRO, MAS CADA UMA TEM UM SIGNIFICADO DIFERENTE. “MAS, TUDO É FEITO EM PROL DE SALVAR UMA VIDA, SALVAR UM BEM”, CONCLUIU.



CORONEL SÉRGIO FERNANDO PEDROSO ABOUD

O VETERANO, QUE JÁ FOI COMANDANTE-GERAL DO CBMDF DE 2007 A 2009, TRAÇOU UMA ADMIRÁVEL TRAJETÓRIA DENTRO DA CORPORAÇÃO. INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1983 E ATUOU EM DIVERSAS ÁREAS COMO, POR EXEMPLO, COORDENADOR DE DESPESA, INSTRUTOR E COMANDANTE DO CEFAP E 1° GMB. COMO TODO BOMBEIRO MILITAR, O CORONEL ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS, MUITAS DELAS EXTREMAMENTE DESAFIADORAS, MAS A RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO COM A PROFISSÃO SEMPRE SE SOBRESSAÍRAM, SUPERANDO QUALQUER DIFICULDADE. “ATENDEMOS A UM ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO, EM QUE UM HOMEM ESTAVA COM O CORPO PRESO NO VOLANTE E, QUANDO O TIRAMOS DE LÁ, PERCEBEMOS QUE ELE ESTAVA COM UMA HEMORRAGIA E, INFELIZMENTE, VEIO A FALECER NO HOSPITAL”.





MAJOR ALEXANDRE HENRIQUE PEREIRA DA SILVA

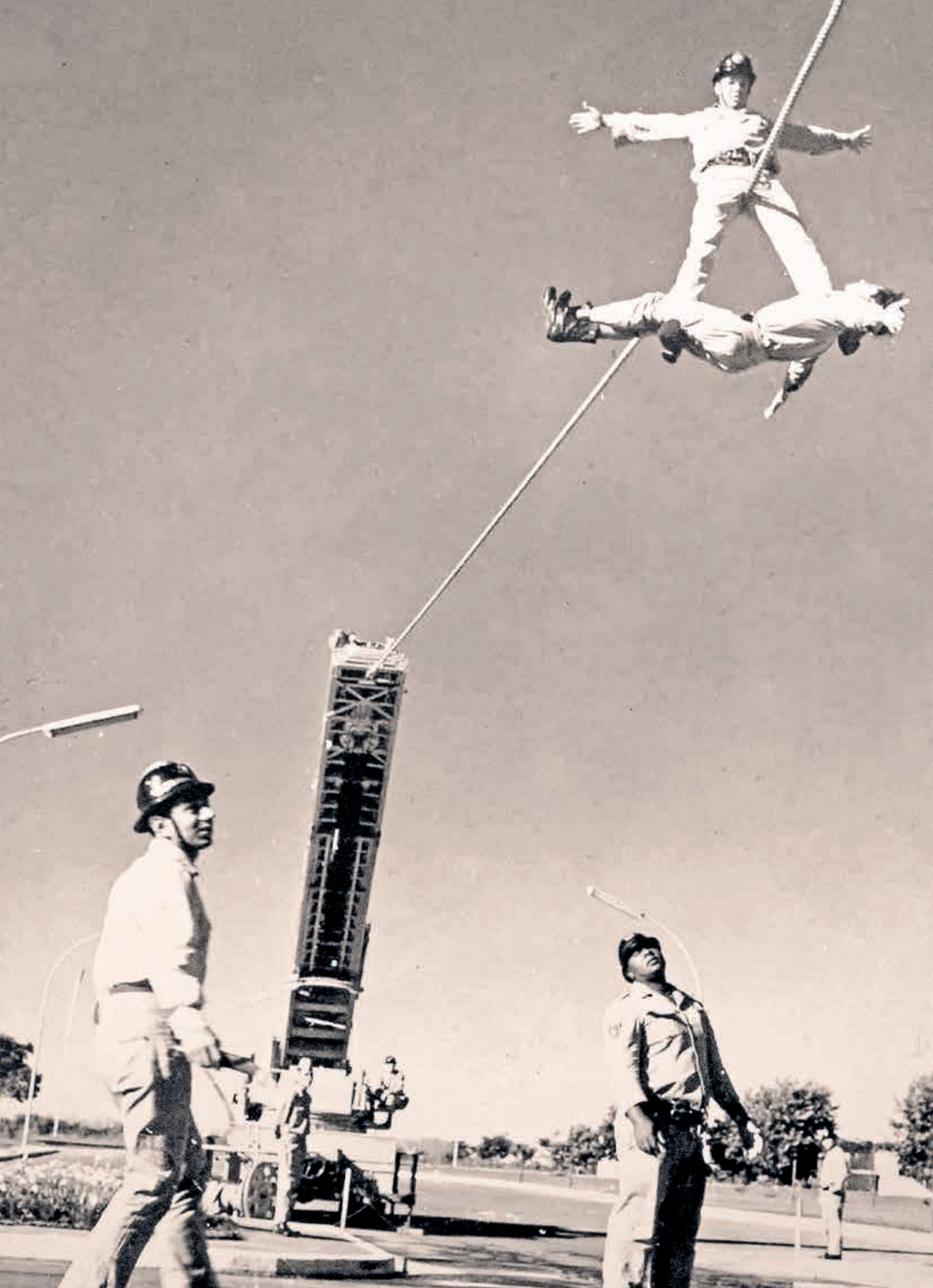
BOMBEIRO ALTAMENTE OPERACIONAL, O MAJOR INGRESSOU NO CBMDF EM 1991, COM APENAS 19 ANOS DE IDADE. CURSOU A ESCOLA DE RECRUTAS NO GBS, ONDE TAMBÉM REALIZOU O CURSO DE MERGULHO. DENTRE AS VÁRIAS MISSÕES DE BUSCA E SALVAMENTO, ALEXANDRE DESTACA UM SOCORRO NA CHAPADA DOS VEADEIROS. “FIZ O RESGATE DO CORPO DE UM AMIGO QUE ESTUDOU COMIGO NO COLÉGIO. ELE MORREU AFOGADO NO VALE DA LUA”. EM MEADOS DE 1998, O MERGULHADOR FOI PARA O GAVOP, TENDO ATUADO NO DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO AÉREO DA CORPORAÇÃO, ALÉM DE TER SIDO UM DOS FUNDADORES DO CTOP, QUE É UM DOS CURSOS MAIS DIFÍCEIS DA CORPORAÇÃO E REFERÊNCIA NO PAÍS. REALIZOU DIVERSOS CURSOS MILITARES, O QUE PERMITIU QUE ATUASSE TAMBÉM EM OUTROS ÓRGÃOS. UM EXEMPLO DISSO É O TRABALHO QUE REALIZOU COMO SEGURANÇA DO PRESIDENTE E VICE DA REPÚBLICA, ALÉM DE DOIS GOVERNADORES.



CAPITÃO CARLOS ALBERTO MONTEIRO

EM 1968, O VETERANO INGRESSOU NAS FILEIRAS DO CBMDF E AO LONGO DE SUA TRAJETÓRIA TRABALHOU EM TODOS OS QUARTÉIS DA CORPORAÇÃO. CONSIDERA QUE O SEU SERVIÇO COMO BOMBEIRO MILITAR FOI EXTREMAMENTE GRATIFICANTE, APESAR DE TODAS AS DIFICULDADES DE MATERIAIS ESCASSOS E FARDAMENTO MUITAS VEZES INAPROPRIADO. “ERAM MUITOS INCÊNDIOS FLORESTAIS, ÀS VEZES A GENTE COMEÇAVA A TRABALHAR 10H DA MANHÃ E VOLTAVA 1H DA MANHÃ. ERA O DIA INTEIRO COMBATENDO O FOGO NO MATO”.







1º de julho de 1993, ingresso da primeira turma feminina de praças do CBMDF

AS VETERANAS COM SUPERAÇÃO E GARRA GARANTIRAM ESPAÇO PARA AS MULHERES NO CBMDF

Em 1992, ingressava a primeira mulher no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, dando abertura para que, posteriormente, mais mulheres fizessem parte da corporação.

Já em 1993, o CBMDF formava as primeiras oficiais do País e, naquele mesmo ano, foram incluídas 42 Soldados femininos, sendo um grande avanço para a instituição, tendo em vista que a primeira turma de Bombeiras era composta por apenas três militares.



Coronel Cristiane Simões, Coronel Mônica e Coronel Helen Ramalho

“O INGRESSO DAS MULHERES DEMONSTROU NÃO SÓ O PODER QUE ELAS TÊM, MAS O QUANTO ESSAS BRILHANTES PROFISSIONAIS CONTRIBUEM PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO. AS BOMBEIRAS COSTUMAM TER UM OLHAR MAIS APURADO E DETALHISTA, ALÉM DA CAPACIDADE MULTITAREFA INERENTES À MULHER”.

Atualmente, as Bombeiros Militares atuam nas diversas áreas da instituição, como salvamento, mergulho, perícia, emergência médica, corredeira, combate a incêndio e, agora, pela primeira vez na história do país, uma mulher chegou ao cargo mais alto da corporação, o de Comandante-Geral.



Coronel Mônica, a primeira mulher nomeada Comandante-Geral



O CBMDF teve a primeira equipe feminina de resgate veicular do Brasil



Hoje, as mulheres Bombeiros Militares estão em todas as áreas do CBMDF



1º Encontro Distrital de Bombeiros Militares do Distrito Federal



LEI DIA DAS BOMBEIRAS

O deputado Roosevelt apresentou a Lei nº 6.984/2021 que instituiu o Dia das Bombeiros Militares, a ser comemorado no dia 26 de outubro de cada ano.

E, tendo em vista que a jornada de muitas mulheres vai muito além do expediente militar, o deputado Roosevelt também apresentou projeto para ampliar o direito não só das mães militares, mas de todas as servidoras do DF que têm filhos.

PL Nº 2.740/2022

O projeto altera o “Programa de Proteção à Policial Civil, Policial Militar e Bombeira Militar Gestantes e Lactantes” (Lei nº 6.976/21) e trouxe mais benefícios às mulheres. Estão entre as garantias às mães servidoras:

- O direito de trabalhar perto de casa se estende até a criança completar 6 anos de idade.
- Escala de serviço adaptada para garantir que a gestante ou lactante tenha condições de acompanhar e cuidar de seus filhos.
- Em casos emergenciais, mesmo durante o período de serviço, tem o direito de se deslocar para onde a criança esteja.
- Flexibilidade de horários durante a gestação ou amamentação.

DESTAQUE PARA MULHERES **ORGULHO E HONRA**



CORAGEM E BRAVURA PARA AGIR EM SITUAÇÕES DE RISCO E SALVAGUARDAR A SOCIEDADE FAZEM DO BOMBEIRO MILITAR UM VERDADEIRO HERÓI!

É contada neste encontro a história das honrosas militares Lucimar Gomes do Carmo, Idiane Marques Costa, Eliane Vieira de Assis e Cláudia dos Santos, que mesmo com todos os desafios da profissão, não deixaram de cumprir a missão que lhes foi confiada. As bombeiras militares construíram uma trajetória de muita garra, superação e coragem, sempre servindo com orgulho e dedicação a cada ocorrência.





DIA DA BOMBEIRA MILITAR

Com o intuito de dar reconhecimento e homenagear as mulheres que compõem as fileiras do CBMDF, o deputado Roosevelt criou a Lei nº 6.984, que instituiu o Dia das Bombeiras Militares, a ser comemorado em 26 de outubro.



3º SARGENTO IDIANE MARQUES COSTA

INGRESSOU NA CORPORAÇÃO NO ANO DE 2000, TENDO ATUADO NA EMERGÊNCIA MÉDICA, NA SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA, NO BANCO DE LEITE, NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E TAMBÉM DEU AULA NO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II. A BOMBEIRA CONSIDERA QUE FOI O CBMDF QUE A ESCOLHEU. “UM MOMENTO MARCANTE NA MINHA CARREIRA FOI QUANDO TIVE A CERTEZA DE QUE QUERIA SER BOMBEIRA E QUE DARIA CONTA DO TRABALHO. EU ESTAVA NA AMBULÂNCIA, FOMOS FAZER UM SOCORRO PERTO DA PAPUDA E A VÍTIMA TINHA LEVADO UM TIRO NA PERNA. O TIRO FRATUROU O FÊMUR DA VÍTIMA E O ANTEBRAÇO, ENTÃO FORAM DUAS FRATURAS EXPOSTAS. INDO PARA A OCORRÊNCIA EU FALEI: SE EU DER CONTA DESSA MISSÃO, EU CONSIGO SER BOMBEIRA”. DITO E FEITO, A SARGENTO TRILHOU UMA BRILHANTE CARREIRA MILITAR QUE SERVE DE INSPIRAÇÃO PARA TODOS NÓS.





TENENTE-CORONEL ELIANE VIEIRA DE ASSIS

EXEMPLO DE DEDICAÇÃO E PROFISSIONALISMO, A TENENTE ELIANE INGRESSOU NO CORPO DE BOMBEIROS EM 1997, NA SEGUNDA TURMA DE COMPLEMENTARES. COM FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA, A TENENTE DESEMPENHOU UM PAPEL FUNDAMENTAL NA ÁREA DE ENSINO AO LONGO DE SUA CARREIRA. ATUOU EM DIVERSAS FRENTES, INCLUINDO A COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS, A COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE OFICIAIS E TEVE PARTICIPAÇÃO NA IMPLANTAÇÃO DO COLÉGIO DOM PEDRO. DURANTE ONZE ANOS, DEIXOU SUA MARCA NO COLÉGIO, INTERAGINDO COM ALUNOS, PAIS E COLEGAS DE TRABALHO. SEU COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO E SEU PAPEL COMO PEDAGOGA A PERMITIRAM FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE MUITOS ESTUDANTES. ALÉM DE SUA ATUAÇÃO NO COLÉGIO E NA ÁREA DE ENSINO, A TENENTE TAMBÉM FOI COORDENADORA DO PROGRAMA BOMBEIRO MIRIM, E TAMBÉM FEZ PARTE DO PROGRAMA MELHOR IDADE E DO ALEITAMENTO MATERNO.





1º SARGENTO LUCIMAR DO CARMO

SOCORRISTA, A VETERANA INGRESSOU NO CBMDF EM 1996, NA TURMA DA SAÚDE. FEZ O CURSO DE PARAMÉDICO E FOI DIRETO TRABALHAR NA EMERGÊNCIA MÉDICA. PASSOU POR TODOS OS QUARTÉIS DO DF E ATENDEU A INÚMERAS OCORRÊNCIAS. UMA DELAS, MARCA A BOMBEIRA ATÉ HOJE. “ATENDI A UM ACIDENTE DE UM PAI COM QUATRO CRIANÇAS. O HOMEM TEVE FRATURA NA PERNA E NO BRAÇO, OS DOIS FILHOS QUEBRARAM BRAÇOS E PERNAS. UMA DAS MENINAS DE 4 ANOS TEVE TRAUMATISMO, ENTÃO FICAMOS NA AGONIA DE SALVAR A VIDA DELA E DESLOCAMOS RAPIDAMENTE PARA O HOSPITAL DE SAMAMBAIA. NO CAMINHO, ELA FALECEU. FOI MUITO TRISTE”. MAS, APESAR DE TODOS OS MOMENTOS DE DIFICULDADES E SUPERANÇA, A SARGENTO EXERCEU A SUA PROFISSÃO COM MUITA CORAGEM E BRAVURA.



1º SARGENTO CLÁUDIA DOS SANTOS

COMEÇOU A SUA CARREIRA NA CORPORAÇÃO EM 1994, COMPONDO A SEGUNDA TURMA FEMININA DO CBMDF. TRABALHOU NA ASSESSORIA JURÍDICA DO COMANDANTE-GERAL POR BASTANTE TEMPO E DEPOIS FOI PARA A ASSESSORIA PARLAMENTAR DA CORPORAÇÃO, ONDE TRABALHOU POR 15 ANOS. APAIXONADA PELA PROFISSÃO, A BOMBEIRO SERVIU COM MUITA HONRA E COMPROMETIMENTO O CORPO DE BOMBEIROS, TORNANDO-SE VETERANA EM 2022.



O BÓTON DO BOMBEIRO VETERANO ETERNIZA A SUA CORAGEM!

Com muita honra e bravura, os nossos bombeiros militares serviram a nossa corporação e dedicaram suas vidas em prol do outro e, com o objetivo de valorizar e reconhecer os relevantes serviços prestados à sociedade, o deputado Roosevelt honra a todos com o bôton de Bombeiro Militar Veterano.

O parlamentar os recebe em seu gabinete e honra a cada um com o bôton, que simboliza a sua coragem e dedicação em ter servido ao CBMDF. Cada história foi importante para o crescimento da instituição, que só se tornou o que é hoje, graças ao trabalho dos bravos veteranos.



IN MEMORIAM

SGT WELLINGTON SANTANA
LARANJEIRA



IN MEMORIAM

SGT JOSÉ DE OLIVEIRA



IN MEMORIAM

TEN JOÃO BOSCO HILÁRIO
DA ROCHA



MAJ JOSÉ AURIAS
RESPLANDES ALMEIDA



MAJ CARLOS ALBERTO
RODRIGUES DA CONCEICAO



**SGT ALTAIR ANTÔNIO
DOS SANTOS**



ST IVO DOS SANTOS CASTELO



**TEN CEL RICARDO RONY BATISTA
DE OLIVEIRA**



**SGT LUIZ CARLOS AFFONSO DE
ALMEIDA**



**SGT GERSON VASQUES
DE AGUIAR**



**TEN JOSÉ SALLIS
DE SANT ANNA**



**SGT JOSÉ MARIA
DA CUNHA**



**ST ADILSON FERREIRA
MARTINS**



**SGT MARCOS TADEU
MESSIAS DE SOUSA**



**ST KLINGER CHAGAS
MINEIRO**



**SGT CÉLIO WANDERSON
COSTA DE MELO**



**TEN CEL CHRISTIANO LUCAS
SOARES PEREIRA**





**SOLDADO RONALDO GONCALVES
DOS SANTOS**



**ST MARCOS MOURA
SILVA**



**MAJ JORGE WESLEY ALBONYZ
COELHO**



**ST EDVALDO DE JESUS
PELEGRINI**



**TEN LUIZ BONFIM
CAVALCANTE**



**CAP JOSÉ WANILSON DO
REGO SILVA**



**SGT RRm LUIZ GONZAGA
ALVES VIANA**



**SGT GILBERTO BORGES
DE ARAUJO**



**SGT JOSÉ GONCALVES
CARDOSO**



**SGT RONALDO PAIVA
DA SILVA**



**ST JILMAR ALVES
DE OLIVEIRA**



**MAJ MAURÍCIO
MENDES ALVES**



ST ERNESTO AURO DE OLIVEIRA COELHO



SGT VILSON CORREIA DOS SANTOS



SGT VALDEMIR PEREIRA DO NASCIMENTO



MAJ JOÃO GILBERTO SILVA CAVALCANTI



SGT RAIMUNDO CARLOS DA SILVA



SGT EDILSON JOSE PEREIRA DA SILVA



SGT LEVI MACHADO ROSA



SGT ARIAS ROBERTO DINIZ DA SILVA



SGT FELÍX GONZAGA DE OLIVEIRA NETO



MAJ LUIZ PAULO DA SILVA



TEN CEL RRm EUGÊNIO CESAR NOGUEIRA



TEN CEL MANOEL GERVÁSIO PINHEIRO DE CARVALHO



GRANDE ENCONTRO COM OS BOMBEIROS E POLICIAIS MILITARES VETERANOS DO DF

Encontros que fazem toda a diferença! Para o deputado Roosevelt, é sempre uma honra reunir bombeiros e policiais militares que há muitos anos não se viam e, ainda, poder reafirmar o quanto somos gratos a cada um por ter servido a nossa sociedade, mesmo com o sacrifício da própria vida.

Anualmente, o encontro “Celebrar” é realizado na residência do parlamentar, momento em que os veteranos confraternizam e relembram as suas vivências de coragem e superação ao longo da carreira militar. Esses encontros fortalecem o sentimento de orgulho e honra pela profissão que arde dentro do coração dos nossos veteranos, grandes heróis da população!



DURANTE TODO O SEU MANDATO, O DEPUTADO ROOSEVELT ACUMULOU DIVERSAS AÇÕES EM PROL DA FAMÍLIA BOMBEIRO E POLICIAL MILITAR, COMO A DESTINAÇÃO DE EMENDA PARLAMENTAR PARA GARANTIR A RENOVACÃO DO CONTRATO DOS POLICIAIS DESIGNADOS E O SISTEMA DE SAÚDE DOS MILITARES DA CORPORAÇÃO, ALÉM DA POSSIBILIDADE DE DESCONTO DOS DÉBITOS DE ORIGEM NÃO TRIBUTÁRIA - REFIS 2020.



NOSSOS AGRADECIMENTOS ÀS INSTITUIÇÕES
QUE APOIAM E RECONHECEM OS
RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS PELO
BOMBEIRO MILITAR VETERANO





A homenagem do deputado Roosevelt aos bravos guerreiros, por meio da Lei 6.313/2019, engloba a Revista Veteranos, o bóton, o Hino do Veterano e, agora, também conseguimos instituir o exórdio e toque do veterano, como uma forma de tentar externar o nosso respeito e admiração àqueles que, por tantos anos, cumpriram a missão de Vidas Alheias e Riquezas Salvar!



Abra a câmara do seu celular, aponte para este QR Code, clique no link que irá aparecer e assista a execução, pela 1ª vez, do Toque do Veterano pelo corneteiro do CBMDF na Câmara Legislativa.

